FUNDADORES
H. C. de Miranda—M. S. Carqueja—F. S. Carqueja
Director, editor e proprietario S. S. CARQUEJA
Telephs.: no Porto, 22 e 23, em Lisboa, 068 Central
End. teleg.: Commercio Porto
ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Rua de O Commercio do Porto, 108
FILIAL N.º 1—Rua 31 de Janeiro, 17—Telephone, 21
Impresso em machina rotativa com papel da
Fabrica do Caima

O Commercio do Porto

Terça-feira, 7 de Janeiro de 1919
ANNO LXVI—NUMERO 5

PREÇO DA ASSIGNATURA—Porto: trimestre, 1$500 réis, Lisboa, provincias, Ilhas adjacentes e Hespanha: trimestre, 1$700.—Africa Occidental e Oriental: semestre, 3$400. Brazil, semestre, 3$600 réis.—Restante America do Sul e paizes da União Postal Universal: semestre, 5$400. — Pagamento adiantado.
NUMERO AVULSO—20 réis no proprio dia e 40 réis depois.
PUBLICAÇÕES—Fazem-se em harmonia com as tabellas adoptadas na administração do jornal.

NOTAS POLITICAS

Phantasia de Vogüé — Adaptação ao parlamento portuguez — O estado de sitio — O projecto da nova Constituição — Em França — A censura á imprensa — Contraste — Os poderes publicos — A imprensa.

Um dos capitulos mais interessantes e mais delicados do livro do academico francez Vogüé, recentemente fallecido, «Les Morts qui parlent» é, sem duvida, o que tem por titulo *L'initiation*, no qual se descrevem diversas scenas [illegible] parlamentar.

Alli se allude, com fina mordacidade, aos pedidos importunos que de todos os lados rodeiam, a todo o momento, o attonito deputado Andarran; falla-se da bibliotheca parlamentar, onde os volumes *tinham o ar exilado commum aos livros e ás mulheres que ninguem ama nem acaricia*; acha-se que o grande hemicyclo deserto tem a tristeza caracteristica das salas dos theatros, quando, de manhã, se vêem vasias e silenciosas, em confronto com a concorrencia, com o ruido e com as luzes que se costuma observar n'ellas; descreve-se, com fina graça, a distracção que se observa em todos aquelles para quem falla o orador que subira á tribuna, notando-se que todos conversam, todos parecem preoccupados em coisas alheias ao parlamento, e todos esperam a melhor occasião de se abeirarem de um membro do governo para alguma coisa lhe pedirem, permittindo-se, por vezes, traçar o braço com o de *sua excellencia* o ministro, que, visivelmente, procura todos os meios para se escapar; pinta-se a azafama com que, depois de qualquer votação, se corre para a repartição telegraphica, com o proposito de ser o primeiro a dar conta de uma solução, attestando assim a influencia propria, influencia que, por vezes, impõe prolongadas fadigas, como a de conseguir as palmas academicas para um dentista que era accusado de reaccionario, por tirar dentes no convento das Urselinas.

O ponto mais interessante da graciosa phantasia é, sem duvida, aquella que se passa quando um orador pronuncia estas palavras, do alto da tribuna, aonde acaba de subir:

—As uvas passas, meus senhores, são a espada de Damocles suspensa sobre a viticultura franceza.

O deputado Andarran volta-se para o visinho de carteira e pergunta o que o outro está a dizer. O visinho encolhe os hombros e responde:

—Não faça caso. E' a lei sobre a reforma das bebidas, a da sobretaxa do alcool. Apparece ahi, ha dez annos a esta parte, quando não ha mais que fazer. E creia que ainda d'esta vez não será votada. Vamos até lá fóra saber o que se diz pelos corredores.

Lêndo o interessante capitulo da obra de Vogüé, julgamos-nos transportados, por momentos, ao parlamento portuguez, onde, por desfastio, se tratam, ás vezes, assumptos essencialmente importantes.

Assim aconteceu, ainda ha pouco, a proposito da prorogação do praso do estado de sitio.

Alguns parlamentares mostraram-se preoccupados em que não terminasse ainda o periodo do estado de sitio declarado em meados de outubro. Defendiam calorosamente a execução do n.º 16 do artigo 26.º da primitiva Constituição politica da republica portugueza, sentindo-se, sem duvida, feridos nos seus sinceros e augustos escrupulos constitucionaes, por não se ter reunido o congresso no praso de trinta dias, marcado no § 3.º d'esse numero e artigo.

[illegible] integral e intangivelmente para o projecto da Constituição, publicado no «Diario do Governo» de 11 de dezembro, projecto em que se estabeleceu a eleição do chefe do Estado por delegados eleitos para esse fim, em vez de ser pelo congresso.

Pelo modo como correu a discussão, viu-se que a questão do estado de sitio era, precisamente, a questão... das *uvas passas* que constituia a espada de Damocles suspensa sobre a viticultura franceza.

Quem não tivesse olhos ou estivesse privado de ouvidos poderiam manter illusões a tal respeito.

Precisamente quasi á mesma hora a que no parlamento portuguez se clamava que era tempo de pôr termo á declaração do estado do sitio em Portugal, no parlamento de França os ministros do interior e da justiça, fortalecidos pelo parecer do director da Segurança geral, declaravam ser impossivel ao governo supprimir o estado de sitio, porque as excitações ao *bolchevismo*, no interior do paiz, com dinheiro russo introduzido por mãos hespanholas, não permittiam subordinar as auctoridades militares ao poder civil.

Ao mesmo tempo que, em França, a commissão parlamentar da legislação civil e criminal se occupava da questão do estado de sitio, discutia tambem a opportunidade de pôr termo á censura á imprensa.

Em Portugal, tem-se levantado no parlamento alguns brados n'esse sentido e, por signal, brados bem dignos e calorosos; mas a questão é tratada em França por fórma diversa d'aquella por que se trata em Portugal.

Em Portugal, é um ou outro deputado ligado á imprensa que levanta a sua voz, justamente indignada. Em França, a commissão de legislação civil e criminal convocou os representantes da imprensa para os ouvir e só depois deliberar sobre o assumpto.

Assim percebe-se. Dignificam-se os poderes publicos quando respeitam as regalias dos orgãos da opinião publica. E' velha maxima, infelizmente esquecida em Portugal, repetidas vezes.

Eccos da guerra

PAZ E GUERRA — A conferencia inter-alliados — O seu inicio em dia aziago — A odysseia de Wilson — A grande esquadra americana — Sua finalidade segundo o ministro Daniels — Na Europa turbulenta — O socialismo imperial — Entendimentos com os revolucionarios russos — Maximo Gorki bolchevista.

Annuncia-se para o dia 13 o inicio dos trabalhos da conferencia inter-alliados, onde vão ser apreciados os grandes problemas da Paz.

Problemas de tal modo que a conferencia terá que perdurar, se não certas as informações telegraphicas, nos recusamos a admittir com venha a succeder, tão complicados são esses paes, cada dia mais emaranhados com os novos aspectos que, do grande conflicto mundial, vão tornando cada vez mais numerosas as aspirações de Wilson.

Não obstante taes duvidas, permanece inabalavel a fé na *fraternidade universal* e continua-se pregando [illegible] a missão.

Entretanto, o senhor dos americanos continua em [illegible] a affirmar-se, parallelamente pela bôcca não menos eloquente do ministro Daniels, ao justificar os créditos colossaes para a marinha de guerra. Com elles pretende crear, no curto prazo de tres annos, uma esquadra egual a mais poderosa de todas as esquadras. Não ha [illegible] guerreiros, mas simplesmente [illegible] senhor da exequibilidade da [illegible] Liga das Nações e garantia [illegible] principio da liberdade dos mares [illegible] dos capitaes do célebre projecto de Wilson. Taes armamentos [illegible] vaes tornar-se-hiam [illegible] eis se as potencias concordassem [illegible] seu desarmamento. No caso [illegible] que esse accordo seja unanime [illegible] republica americana terá duvida em pôr de parte o seu pomposo programma.

Assim fallou a «lei de ouro» do S. João Chrysostomo [illegible] este novo anno da graça... [illegible] az gloriosa e bemdita.

Emquanto estes sonhos pacifistas se expandem pelo Occidente, não correm aquelles os dias pelo centro [illegible] nte da velha Europa guerreira [illegible] turbulenta.

Na Allemanha, o [illegible] revolucionario grupo Spartacus, [illegible] neado por Liebnetchek, [illegible] minado pelo socialismo [illegible] Ebert e Scheidmann, [illegible] escialismo ordeiro da ante-[illegible] dos Hohenzollern. E' isso [illegible] erta garantia para a ordem [illegible] al no Occidente. Não convirem, confiar demasiado n'elle, quanto essa esphinge germanica importa, ao que parece, entalos e auxilio do *bolchevismo* que vem assistir ás [illegible] confe de Berlim e ahi prega a [illegible] nade de combater o capitalismo [illegible] nas margens do Rheno, [illegible] lado do camarada allemão [illegible], o bravo bolchevista, não [illegible] na possibilidade de os [illegible] se aventurarem com [illegible] militares á Russia, porque [illegible] aria revivescer o espirito [illegible] dulção, agora entretido com [illegible] ação das terras e [illegible] apropriação [illegible] bens particulares, [illegible] vando as garras dos seus detentores.

Para epilogos declarar-se bolchevista pur[illegible] Maximo Gorki, que [illegible] alimenta [illegible] piritualmente muitas das [illegible] nações revolucionarias que prégam, talvez, ordem e [illegible] dade n'este cahos em que se [illegible] a vida nacional.

ULTIMAS NAS:

—Discursando Quirinal, o presidente [illegible] son disse que o pal facto da guerra [illegible] fi derrocada ruinosa [illegible] eandes imperios, e [illegible] missão dos alliados [illegible] ferencia de Paris, se [illegible] tem elmentar a [illegible] am em todo o mundo [illegible] elir as suas forças, [illegible] pas ao serviço do Direito e da Justiça.

—Foram [illegible] uados os allemães [illegible] a a retirar para a Alsha.

—Chegara [illegible] Dinamarca 1:400 prisio[illegible] francezes [illegible] repasse e á França mais 5[illegible]

—Os allemães [illegible] tregaram mais 35[illegible] motivas, que já chegam [illegible] Dijon.

INTERIOR

BRAGA, 4 (tarde).—O temporal da noite [illegible] da manhã de hoje produziu [illegible] de carta, inundações [illegible] Bom Jesus tem [illegible] tiram alguns postes da illuminação [illegible] Pelas 9 horas da manhã [illegible] dem se [illegible] partiram os isoladores [illegible] da tracção, no Campo [illegible] rias, havendo interrupção [illegible] de carros durante cêrca [illegible] das.

A's 9 horas [illegible] de hoje passou sobre [illegible] dade [illegible] trovada, que, felizmente, [illegible] sou prejuizos de maior [illegible] enguicahiu [illegible] granisso em abundancia [illegible] dando as ruas e os logares [illegible] exposições de espessa camada bran[illegible] Os aceiros succedem-se durante [illegible] dia.

—Foi prorogado [illegible] do corrente o pagamento [illegible] tarias industrias electricas, [illegible] telegrapho-postal.

—Ao lavrador [illegible] Joaquim Rodrigues empalhou [illegible] gatunos 1388000, impindo-[illegible] para isso o sabido «Conto Vigo».—*(R. B.)*

* *BRAGA.*—Em sessão da camara [illegible] municipal, [illegible] sada hoje, o snr. dr. Domingos [illegible] Sá, presidente, fez um calorosissimo saudando o exercito pelos [illegible] recente em face da situação politica paiz, sendo approvada [illegible] cara.

Concedeu [illegible] honorario solicitada pelo director cadeia [illegible] vil, rev. Rodrigo da Rocha Gomes.

—Foi hontem [illegible] nsagrado na Associação Catho[illegible] nato do rev. conego Novaes [illegible] Souza, quem a Creche deve a [illegible] sua duração existencia, pois o benemerito [illegible] acolhe é por ella desvelado.

Alli concluiu «Av [illegible] do Natal», com numerosa [illegible] correncia de pessoas.

O snr. D. J[illegible] Diomp[illegible] offereceu-lhe 90$000.

—Nos Congrados [illegible] oram-se em 8 do corrente [illegible] nifras pelo nosso saudoso collega [illegible] snr. J. Miguel Pereira Guimarães.

—Na rua do [illegible] alo abaram dois casebres, os d[illegible] 14, que amea[illegible] çavam ruina [illegible] las da Estação cahirem duas [illegible] vezes.

—Foi preso [illegible] Loura, concalho de Villa Verde [illegible] negante lisbonense snr. Augusto [illegible] erva Silva, por motivos politi[illegible] Foe apprehendida a quantia [illegible] 1.600, dando entrada na cadeia civil. *B.)*

* *VIANNA DO CELLO, 6.*—Continua o tecolamento, pelas 8 horas da [illegible] manhã, sendo [illegible] moronoa-se parte de um edificio [illegible] está sendo demolido para [illegible] alinhar da nova avenida, na esquina [illegible] rua Grande, indo algumas [illegible] dinastra as portadas de vidro [illegible] Caixaria da Luz, partindo-as e causando panico na visinhança. [illegible] lo desastre pessoal a lamentar [illegible] felente, e bom será que [illegible] mundo [illegible] emos de fazer visto o pouco [illegible] dinheiro se fazem as expropriações [illegible] nas predios.

—Têem sido [illegible] rota a praia do norte alguns [illegible] rios alcool. Na praia sul, [illegible] gosto do Bispo, tambem têem [illegible] olados alguns barris com vinho.

—O mar está [illegible] bravido. Hontem parecia tocar [illegible] rimento, tal era a altura a que [illegible] elam as ondas.

—Completou, [illegible] inação, o curso da Escola [illegible] Snr. Edmundo Pereira Vianna [illegible] orizado conterraneo, filho [illegible] e major João Pereira Vianna *(B.*

* *SANTO TIRSO.*—Procedeu-se hoje, no theatro [illegible] tão, á extracção da loteria [illegible] Santa Casa da Misericordia d'esta [illegible] vilem beneficio das obras do [illegible] no local. O sorteio deu o seguinte [illegible] sul: n.º 135.600, um titulo da [illegible] tica do Estado do nominal de [illegible] 00; n.º 131.398, uma mobilia de [illegible] aram 300$000; n.º 8.921, um [illegible] ano cobrilhante ou 250$000; n.º 143.4[illegible] quinta de bois ou 220$000; n.º [illegible] 2 serviço de prata para chá [illegible] 900; n.º 3.944, um relogio [illegible] deiro 100$000; n.º 165.151, uma [illegible] espiteira 50$000; n.º 114.813, um cordão [illegible] ouro 30$000; n.º 130.919, 126.076[illegible] 95.914, 51.114, 47.886, [illegible] 694, 17[illegible] 197 e 10.943, um relogio de [illegible] 8$000. Consta-nos que o [illegible] reido liquido da loteria deve ascender a cerca de 16 contos.

—As obras do novo hospital vão muito adiantadas e o edificio ficará sendo um dos melhores da provincia.—*(P. L.)*

NOTICIARIO

A FESTA DOS POBRESINHOS

Boas-Festas desejamos ás pessoas das nossas relações e amisade, e um Anno Novo repleto de prosperidades, pedindo-lhes que retribuam os nossos cumprimentos por esta fórma.—CONTRIBUINDO PA[illegible]

Antonio Marques da Cunha...	500
D. Ismenia Augusta Marques	500
D. Guilhermina Laura Marques	500
Transporte.....	5403000
	5413500

Cumprimento de legado.—Do snr. José Candido Ferreira Mendes, testamenteiro de seu sogro Joaquim Thiago Pereira, fallecido no dia 6 de janeiro de 1918, recebemos, em cumprimento de disposição testamentaria do extincto, a quantia de réis 208000, para distribuirmos por pobres protegidos pelo «Commercio do Porto».

Benemerencia.—Por intermedio do snr. Antonio dos Santos Carneiro, recebemos do snr. Joaquim Teixeira de Carvalho, proprietario da importante casa Cruz, da travessa de S. Francisco de Paula, do Rio de Janeiro, a quantia de 100$000 réis, para a distribuirmos pelos seguintes estabelecimentos de caridade:

Creches *O Commercio do Porto*, 30$000 réis; Asylo das Raparigas Abandonadas, 25$000; Asylo Profissional do Terço, 25$000 e pobres protegidos pelo *Commercio do Porto*, 20$000 réis.

Bem haja o benemerito portuguez que longe da sua patria se lembra de auxiliar os pobres do seu paiz.

Premio «XAVIER DA MOTTA»

UM BELLO RASGO!

O appêllo feito no *Commercio do Porto*, pelo nosso prezadissimo amigo snr. Francisco Meirelles, para a creação, em todos os asylos de creanças do Porto, de premios com a denominação de *Premio Doutor Sidonio Paes*, encontrou éco, immediatamente, no animo generoso do nosso bom amigo snr. Ramiro de Magalhães, considerado e estimado commerciante da nossa praça.

O snr. Ramiro de Magalhães resolveu doar e fazer averbar uma inscripção de 100$000 réis a cada um dos 19 asylos que têem entrado na distribuição de premios «Xavier da Motta», sendo os juros d'essas inscripções destinados, annualmente, a uma creança de cada asylo, constituindo um premio com o nome de *Premio Doutor Sidonio Paes*.

Os asylos em que este premio vai ser instituido, são os seguintes:

Meninas—Recolhimento de Orphãs de Nossa Senhora da Esperança, Asylo das Raparigas Abandonadas, Recolhimento das Meninas Desamparadas, Asylo de Villar, Estabelecimento do Barão de Nova Cintra, Asylo da Infancia Desvalida, Associação Protectora da Infancia e Instituto de Surdas-Mudas.

Meninos—Seminario dos Meninos Desamparados, Collegio dos Orphãos, Asylo Profissional do Terço, Asylo de S. João, Instituto de Cegos do Porto, Estabelecimento do Barão de Nova Cintra, Instituto dos Surdos-Mudos, Officina de S. José, Asylo da Primeira Infancia Desvalida, Tutoria Central da Infancia e Asylo-Escola Municipal.

Não sabemos de palavras com que possamos enaltecer devidamente o rasgo de generosidade do nosso amigo snr. Ramiro de Magalhães, que por fórma tão sympathica beneficia as creancinhas dos asylos do Porto, ao mesmo tempo que rende uma expressiva homenagem á memoria do grande portuguez que foi o dr. Sidonio Paes.

De resto, a bella e generosa acção tem em si mesma, na sua alta significação moral e patriotica, o maior elogio.

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS

Continuou hontem a ser muito concorrida e apreciada a exposição de trabalhos dos alumnos de engenharia da Faculdade Technica da Universidade do Porto.

Esta exposição demonstra bem a acertada orientação, essencialmente pratica e experimental, dada n'aquella Escola aos diversos ramos de engenharia.

Devem sentir-se ufanos quantos deram o seu concurso valioso á organisação da interessante exposição, entre os quaes especialisaremos o director da Faculdade snr. dr. Victorino Laranjeira, o professor secretario snr. dr. Thomaz Dias e os assistentes snrs. Carlos Michaelis de Vasconcellos, Casimiro Jeronymo de Faria, Luiz Couto dos Santos e Francisco Perdigão.

A exposição encerrou-se hontem, por serem indispensaveis para os cursos as salas que ella ocupava.

Recolhimento das Meninas Desamparadas

Em sessão extraordinaria reuniu hontem a commissão administrativa d'esta prestante instituição de caridade, sob a presidencia do sr. João Manoel Lopes de Oliveira, achando-se presentes os snrs. José Ramos Paes, Guilherme Machado (barão de Fermil) e José Ferreira Gonçalves.

O snr. José Ramos Paes, promotor-fiscal, deu conhecimento da infausta occorrencia do trespasse do saudoso director, snr. Manoel Rodrigues Pereira, para cuja memoria teve palavras de sentida homenagem, como um collega dedicado e um benemerito do Recolhimento, e participou que, em nome da commissão, fôra apresentar os cumprimentos de condolencia á desolada viuva.

A commissão administrativa, sentindo o passamento do seu saudoso collega, resolveu: que as educandas offereçam uma corôa ao seu bondoso director; que as educandas e suas professoras se incorporem no prestito, desde a casa do extincto á igreja da Trindade, onde se realisam os funeraes; que a commissão se faça representar no acto religioso; que no 7.º dia do passamento se celebre uma missa na capella privativa da instituição. Seguidamente foi encerrada a sessão em signal de sentimento.

O Recolhimento tem conservado a sua bandeira em funeral.

—No cofre da instituição déram entrada 50$000, que a esposa do saudoso extincto mandara entregar por intermedio do acreditado armador snr. Alberto Pereira.

Santa Casa da Misericordia

Na thesouraria d'esta grandiosa instituição déram entrada 350$000 generosamente, offerecidos pela snr.ª D. Luiza S. Pereira, em suffragio da alma de seu saudoso marido, Manoel Rodrigues Pereira, destinados, em parcellas de réis 50$000, á secção de Soccorros Domiciliarios, Hospital de Santo Antonio, Hospitaes de Entrevados e de Entrevadas, Hospitaes de Lazaros e de Lazaras, Recolhimento de Velhas, Invalidas, Recolhimento de Viuvas Pobres e Recolhimento de Orphãs.

Tambem deu entrada a quantia de 5$000, da familia do fallecido dr. Augusto Guedes da Silva, em suffragio da sua alma, para o Estabelecimento Humanitario do Barão da Nova Cintra.

PRESENTE DE NOIVADO

A' FILHA DO DR. SIDONIO PAES

Como se vê, está merecendo a maior sympathia a iniciativa de um grupo de senhoras portuenses que, com a subscripção aberta n'esta cidade, secundam a ideia da snr.ª D. Magdalena Martel Patricio, para o colar de pérolas, que será a prenda de noivado á filha do dr. Sidonio Paes.

Registramos mais as seguintes subscripções:

Mescia Pinto de Mesquita	5$000
D. Margarida Pinto de Mesquita	5$000
D. Elisa Ferreira da Costa Lima	5$000
D. Amelia Soares Duarte da Cunha Lima	5$000
D. Laura Gualberto Soares Duarte Mendes de Oliveira	5$000
D. Maria Rita de Castro Ferreira de Brito Soares de Oliveira	5$000
Viscondessa da Ermida	5$000
D. Lucrecia Julia de Castro Ferreira da Silva Brito	5$000
M. D. R.	2$500
D. Rita Lima de Souza e Barros	5$000
D. Julia Maria de Serpa Pimentel	5$000
D. Maria Ludovina de Serpa Pimentel	5$000
D. Maria José de Serpa Pimentel	5$000
D. Adelaide da Fonseca Tavares (criada)	500
D. Thereza M. da Silva de Vasconcellos Porto	10$000
D. Arminda Estrella Faya Marinho	10$000
E. M.	1$000
D. Carlinda Celeste Marques Ribeiro	700
M. E. M. S.	500
Transporte.....	5:760$500
	5:855$700

POLITICA RURAL

O nosso prezado amigo e esclarecido publicista agricola snr. Alberto Velloso de Araujo dirigiu ao snr. Simão Duarte de Oliveira, na qualidade de presidente da assembleia geral da Federação dos Syndicatos Agricolas do Norte de Portugal uma communicação visando dois fins, qual d'elles mais benemerito:

Um visa a manter o seu proposito de realisar, n'um dos primeiros mezes d'este anno, talvez em fevereiro, a sua annunciada conferencia sobre «A alimentação das plantas» (adubos chimicos, organicos e chimico-organicos).

O outro consista em que a Federação organise, como elemento para balanço do estado da nossa existencia collectiva, um congresso regional, essencialmente agricola, em Braga, no outomno de 1919, realisando-se, ao mesmo tempo, na mesma cidade, uma exposição agricola, em que figurem todos os syndicatos agricolas federados.

Procurar-se-hia saber, d'esse modo integral: *a)* O estado actual da lavoura federada; *b)* o que conviria fazer para o seu fomento; *c)* quaes as culturas novas e animaes novos a introduzir; *d)* o que conviria fazer para alentar a nossa lavoura, quer nos mercados internos, quer nos mercados externos; *e)* tudo o que se conseguisse, em prol e defeza dos interesses da agricultura regional federada.

Pedir-se-hia o auxilio do Estado, das camaras municipaes e dos districtos a que pertencem os syndicatos federados, que não pouparíam esforços para bem se apresentarem.

Em todos os syndicatos federados haveria conferencias elucidativas, a demonstrarem a importancia subjectiva e objectiva de semelhantes iniciativas e publicar-se-hiam relatorios das discussões havidas no congresso e das respectivas conclusões, bem como do certamen agricola, constituindo uteis documentos para elucidação da questão agricola.

O snr. Alberto Velloso de Araujo, não contente em prestar o concurso dos seus conhecimentos a tão prestante iniciativa, promptificou-se a concorrer para ella com réis 100$000.

O presidente da assembleia geral da Federação dos Syndicatos Agricolas do Norte respondeu applaudindo calorosamente a proposta do snr. Velloso de Araujo, annunciando-o que ia cuidar da realisação do congresso e da exposição agricolas, tendo tambem o apoio do presidente e secretario da direcção do Syndicato, snrs. conde de Azevedo e Menezes e dos Syndicatos Agricolas, do maior proveito para a causa agricola.

O snr. Velloso de Araujo, em novo officio, agradeceu o caloroso acolhimento que a sua proposta encontrára e explanou algumas das bases da organisação do congresso e exposição.

O *Commercio do Porto*, como defensor fervoroso dos interesses da agricultura portugueza, presta todo o seu applauso e apoio á benemerita proposta do snr. Velloso de Araujo, digna de ser adoptada e posta em pratica.

Sêllo da assistencia

Por transgredirem o decreto que manda applicar um sêllo para a Assistencia 5 de Dezembro nas contas de confeitarias, restaurantes, hoteis e casas de pasto, foram autoados os seguintes estabelecimentos:

Confeitarias Faria Villela, da rua 31 de Janeiro; Aurelio Carreira & Filho, da praça da Liberdade; Avelino Teixeira da Mota, da praça da Liberdade; restaurantes Transmontano, da rua de Santo Ildefonso; Manoel Blanco Vasques, da praça da Liberdade e João Lopes Martins, do largo de Santo André.

Alfandega do Porto

Classificação obtida pelos candidatos no concurso para provimento de logares de sub-inspector do quadro do serviço interno aduaneiro, na prova escripta:

Albano de Azevedo Moura, 8 valores; Annibal Maria Pereira Bôto, 8; Antonio Alves Pinto da Costa Reis, 10; Antonio Augusto da Costa Rodrigues, 10; Antonio Fernandes da Costa Lobo, 7; Antonio Joaquim Nunes da Silveira, 9; Antonio Taveira, 8; Jeremias Gomes de Almeida Ribeiro, 13; João Baptista de Carvalho Bastos, 7; João Justiniano Pinheiro Junior, 7; José Antonio Infante, 8; José Antonio Vieira Marques Ferreira, 10; José Nunes Mourão, 9; José Pereira de Barros e Souza, 10; Julio Augusto do Amaral Teixeira de Souza Pinto, 6; e Mario Gomes de Arbués Moreira, 8.

No dia 16 do corrente, pelas 10 horas, deverão os candidatos acima indicados começar a prestar a prova oral do referido concurso no edificio do Terreiro do Trigo, onde funcciona o conselho do serviço technico aduaneiro, devendo apresentar-se n'aquelle dia para prova, como effectivos, Julio Augusto do Amaral Teixeira de Souza Pinto e José Nunes Mourão, e como supplente Albano de Azevedo Moura.

—Foi determinada a seguinte collocação de pessoal:

Na 2.ª repartição: — O sub-inspector snr. Francisco José Agostinho da Silva, que era chefe da 3.ª secção da 1.ª repartição e encarregado da inspecção permanente dos postos especiaes das barreiras da cidade do Porto.

Na 1.ª repartição: — O chefe interino da 3.ª secção e encarregado da inspecção permanente aos postos especiaes das barreiras da cidade do Porto, o inspector snr. Antonio José Martins de Carvalho, que alli já presta serviço como chefe da 2.ª secção, cujo cargo accumulará com aquelles.

LONDRES

ASPECTO DA CIDADE DEPOIS DA GUERRA

Em Londres almiravel a organisação dos serviços publicos postos ella durante e depois da guerra mente após a assignatura [illegible] sticio, o que prova, exhuberan[illegible], o methodo e o [illegible] no admira do governo e das auctoridezas.

No [illegible] ha [illegible] ubem algumas informações [illegible] as providencias tomadas pe[illegible] auctoridades, especialmente [illegible] dres, após o *terminus* da [illegible] batalha que durante quatro [illegible] tez tombar no tumulo milhares [illegible] queridos, procurando [illegible] algumas palavras [illegible] brante.

Depois [illegible] rmos durante algum tempo a[illegible] que poderiam vir a ser as [illegible] das guerra, perguntamos-[illegible] entrevistado, que nos [illegible] receivelmente, se tinha encontra[illegible] as difficuldades para obter [illegible] ro passaporte.

—Não [illegible] os embaraços que se me apam [illegible] para o obter. Tive que [illegible] uma carta allegando os motivos [illegible] levaram a Londres e só [illegible] deputados contrariedades que consi[illegible] me appareciam e do consen[illegible] dado pela secção especial [illegible] portes, que funcciona junto [illegible] são militar inglesa, que se [illegible] em Lisboa, é que o passaporte [illegible] no consulado d'esta cid[illegible] parti.

—Quando [illegible] a Londres teve alguma [illegible] dia em conseguir alojamento [illegible] quer hotel?

—Tive [illegible] difficuldade; mas, no emtanto [illegible] de telephonar para [illegible] dres consegui o que me era [illegible] m, apesar da grande falta de [illegible]

—Encontra[illegible]ma differença no funccionamen[illegible] varios ramos de actividade [illegible] ido alli por differentes [illegible] es da guerra.

—Verdade [illegible] logo que a grande cidade [illegible] tinha soffrido uma grande [illegible] alto seu aspecto normal, [illegible] diversos pontos de vista. E[illegible]dos os hoteis a ausencia [illegible] de era completa e os empregados [illegible] bancos e das differentes [illegible] camerciaes e industriaes [illegible] hado substituidos por mulheres. [illegible] *staurants* são tambem [illegible] desenas por mulheres as [illegible] ocupação [illegible] em respeito a rapazes. [illegible] Destes que ainda se vêem são [illegible] nalidade belga.

—Nota-[illegible] se movimento nas ruas?

—O movi[illegible] muito grande, sobretudo [illegible] des, pois do *front* regressam [illegible] ente cerca de 10:000 homens, [illegible] são chamados para serem [illegible] desdos.

—Esses [illegible] pertencem todos ás differentes [illegible] dades da guarnição de Londres [illegible] rovincias?

—Não [illegible] mbem contingentes coloniaes, [illegible] to de serem renaturiados e [illegible] em ao seu destino em grandes portes.

—Como [illegible] aspecto normal da cidade [illegible] ração, não é verdade?

—Soffrem [illegible] as ruas transittam multissimas [illegible], o que não era costume [illegible] nas da guerra.

—Quanto [illegible] do transporte na cidade [illegible] e ser sensivel, não é assim?

—Ha um[illegible] falta de vehiculos. Tanto nas [illegible] dos caminhos de ferro [illegible] comraças publicas a ausencia [illegible] devais e trens é completa. [illegible] Ser essa falta devo-se ao facto [illegible] bilisação.

—E que [illegible] respeito ao serviço dos [illegible] combustiveis?

—Per[illegible] ressão de muitos d'elles, [illegible] ando as facilidades que eram [illegible] as aos passageiros antes da [illegible] que haviam combolos a [illegible] teoras.

—A [illegible] publica tambem soffreu [illegible] ção?

—E' [illegible] fraj excepto nas arterias [illegible] principaes, em que ha mais luz; [illegible] tanta como antigamente.

—Qual [illegible] ena de illuminação que se [illegible] adestemente?

—E' a [illegible] elendo escassa a alimentação [illegible] carbonico.

—A [illegible] pro[illegible] vida nocturna em Londres [illegible] ez tanto como antes da guerra?

—Nos [illegible] mesmo nos dos hoteis e [illegible] os homens apresentavam-[illegible] os rigorosamente de casaca e [illegible] as ostentavam luxuosas *toilet*[illegible] nada d'isso succede, pois [illegible] abitual é o de passeio. O [illegible] unica considerou a farda um [illegible] nobilitante; mas agora [illegible] ardado e os civis á vontade [illegible] collarinho molle. Quanto [illegible] as não fazem *toilette* como [illegible] antigamente.

—Nas [illegible] atinées...

—Já [illegible] selva! perguntar—atalhou o novel [illegible] entrevistado—o arranjo [illegible] deito pelas senhoras de [illegible] familia [illegible] sequencia da grande [illegible] de falta de, que na sua abnegação, [illegible] cede do povo inglez, dispensaram [illegible] o seu concurso em pról [illegible] datria, substituindo os homens [illegible] ram partido para o *front* [illegible] buita nas fabricas, nos [illegible] campos.

—As [illegible] muibalham ainda em outros [illegible] mistes?

—Trabalh[illegible] *omnibus*-automoveis [illegible] nos electricos são ellas que [illegible] desempenham os cargos de [illegible] com[illegible] ra regularidade [illegible] forma verdadeiramente [illegible] vel.

—E... [illegible] quando as tropas que regressam [illegible] da batalha, ha nos quartéis [illegible] são para todas?

—Não [illegible] nhoaram-se medidas para [illegible] quadrem alojamentos para [illegible] os. Nos *squares* levantaram-[illegible] barracas de madeira [illegible] parim, sendo providos de tudo [illegible] quanto para os receber, [illegible] mado as salas de recepção.

—Tomaram[illegible] medidas para receber [illegible] os militentes?

—Isso [illegible] ensavel, transformando-se [illegible] hoteis em hospitaes, tudo [illegible] minado pela Cruz Vermelha. [illegible] tambem recebidos os militares.

—São [illegible] mbulheiras que se encontram [illegible] ras?

—Contam[illegible] nhares e que se evadiram [illegible] da na occasião em que este [illegible] paiz foi invadido pelo [illegible] iminutram-se em campos de [illegible] one, tendo-se organisado *comiti*[illegible] ares a fim de conseguir [illegible] m para elles. Além d'isso, a [illegible] particular fornece-lhe dinheiros para a sua sustentação.

—Como é [illegible] distribuição dos generos [illegible] alis?

—Esse [illegible] está optimamente organisado, [illegible] não motivo a reclamações. A [illegible] fornece um cartão de identida[illegible] o respectivo retrato, [illegible] dirá depois os possuidores [illegible] do alimentação onde lhes é [illegible] darião com *coupons* sufficientes [illegible] mez aos que têem residencia [illegible] em Londres e para a [illegible] dito que se encontram n'aquella [illegible] dentalmente. Tenho a [illegible] acrença esta distribuição é [illegible] ctada e escrupulo.

—E nos *restaurants* ha alguma [illegible] fórma de servir os seus [illegible] hos[illegible]

—E' [illegible] graisor. Existem alli tres [illegible] classe[illegible]mecimento e alimentação, a [illegible] primeira, em que não é [illegible] precon, fornecido peixe, e, [illegible] especi[illegible] fressuras; na segunda, [illegible] meii, aves; e na terceira, *coupon*, [illegible] carne. Estes fornecimentos [illegible] am um dia.

—Os hot[illegible] soffrem qualquer penalidade [illegible] attendergem estas ordens?

—Se a [illegible] poi[illegible] conhecimento de que elles [illegible] ocarne sem o *coupon* [illegible] são [illegible] chimmediatamente á responsabili[illegible]

—E a [illegible] dio do pão como é feita?

—Fa[illegible]zia-[illegible]stribuição equitativa por [illegible] cada, havendo todo o cuidado [illegible] entrega. Hoje, porém, a [illegible] dio faz-se mais largamente, [illegible] equencia da grande abundancia [illegible] que apparece nos mercados.

—Estava a Londres por occasião da [illegible] llemenceau e Foch [illegible] aquella cidade?

—O enth[illegible]siasmo foi indescriptivel. As ruas [illegible] estavam coalhadas por milha[illegible] pessoas, verdo-se ainda muitas [illegible] candoradas nas arvores, nestes [illegible] dias da illuminação publica [illegible] avantaram-se muitos vivas, [illegible] odos com delirio.

—A auctoridade [illegible] exerce alguma fiscalisação [illegible] são da retirada de qualquer [illegible] p Londres?

—Exerce [illegible] alisação rigorosissima, no [illegible] indar caça a algum espião. No [illegible] embarque estacionam [illegible] dias [illegible] policia, uma destinada [illegible] anaes e outra aos estrangeiros [illegible] osinando com [illegible] maior cuida[illegible] os passaportes e sujeitando [illegible] idores a prestarem todas [illegible] idades, sendo revistadas [illegible] adas alguns d'elles. Qualquer [illegible] de nacionalidade russa que [illegible] olocar-se de Londres vê-se [illegible] se embaracado para o fazer. [illegible] da Nelson Line e de outras [illegible] as de navegação são [illegible] m[illegible] dificuldades que apresentam [illegible] antes de lhe fornecer [illegible] o passagem é obrigado a [illegible] comma policia e a dar um fiador, [illegible] nada assim forneceu o bilhete só depois de uma ordem dada por aquella auctoridade, a qual exerce constantemente sobre esse individuo uma rigorosa fiscalisação.

—Depois de concluidos os negocios que o levaram a Londres, tentou visitar os campos de batalha?

—Tentei ir a Gand; mas não obtive licença por causa da falta de combolos, os quaes são utilisados para repatriamento dos belgas.

—Encontram-se em Londres muitos estrangeiros?

—O movimento alli de pessoas de outros paizes é quasi nullo.

—No dia do seu regresso a Portugal teve alguma difficuldade em o fazer?

—Além das já indicadas, tive de pagar o transporte em um carro por um preço elevadissimo, apesar de ter feito o contrato na vespera. Se não [illegible] adiantado a quantia [illegible] com que [illegible] algumas palavras sobrando.

—Como é [illegible] receben e a fórma cavalheiresca como se [illegible] pôz á nossa disposição, despedimo-nos excellentemente impress

ultimas séries, 11.ª e 12.ª do deslumbrante *film* «Exposição Panamá-Pacifico»; *film* de Arte «Miss Washington», esta comedia em 5 actos. Em pleno successo «Carmina». Concerto de orchestra.

SALÃO-JARDIM DA TRINDADE —Estreia-se hoje a sensacional pellicula em seis partes «A senhora Arlequim», comedia dramatica da vida real, na qual o trabalho da protagonista, a eminente artista Maria Jacobini, mais uma vez se revela. Exhibem-se ainda «A mulher fatal» e o «Triangulo amarello», 3.ª jornada, pellicula de aventuras.

A'manhã estreia-se a 4.ª jornada do «Triangulo amarello».

SALÃO HIGH-LIFE—N'este popular cinema estreia-se hoje a sensacional comedia dramatica em 6 partes «A senhora Arlequim», repetindo-se «A mulher fatal», interpretada por Mamaracho, e a 2.ª e 3.ª jornadas do tão apreciavel *film* de aventuras «Triangulo amarello».

A'manhã, estreia da 4.ª jornada (ultima) do «Triangulo amarello».

AO COMMERCIO
DE EXPORTAÇÃO

Socio de uma casa d'esta cidade, indo ainda este mez á França e Inglaterra tratar de seus negocios, acceita qualquer incumbencia do COMMERCIO DE EXPORTAÇÃO. Carta á Redacção ou Filial n.º 1, a VIAJANTE.

O
EXTRACTO HEROICO
CURA
ANEMIA
as **HEMORRHAGIAS**
e a falta do **APPETITE**
PHARMACIA CENTRAL
Rua 31 de Janeiro, 203—PORTO

CAPOTE ALEMTEJANO
Grande deposito, rua das Flôres n.º 330.

TINTOS FINOS
A fabrica de tinturaria a vapor de *Arantes & C.ª, Limitada*, é commenda não haja confusão com os réclames de outras casas similares ou que, como tal, pretendam confundir-se.

No intuito de bem corresponder ao acolhimento que o publico tem dispensado aos trabalhos da fabrica de Arantes & C.ª, Limitada, os seus proprietarios firmaram um contrato com o snr. *Jayme Paiva*, technico distincto na industria de lavagens a sêcco e acabamentos, pelo que a secção de tinturaria e acabamento de roupas, luvas, rendas, etc., não terá equiparação a qualquer outra casa, attenta não só a direcção esmerada do technico snr. Jayme de Paiva, como a remodelação e montagem dos machinismos apropriados, o que tudo garante a maxima perfeição nos trabalhos da fabrica de

ARANTES & C.ª, Ltd.
Escriptorio: Travessa de Cedofeita, 61
Telephonio, 2248

NOTICIARIO RELIGIOSO

Quarta-feira, 8.—Reza-se do 3.º dia dentro da Oitava da Epiphania. Missa como na festa, oração 2.ª de Nossa Senhora (*Deus qui salutis*), 3.ª pela Igreja ou pelo Papa. Crédo; paramentos de côr branca.

Lausperenne—Nas igrejas do Terço e Victoria.

MISSA DE SUFFRAGIO — Pelas 11 horas da manhã de hoje celebra-se, na igreja dos Terceiros do Carmo, uma missa seguida de responso, por alma de D. Constança Adelaide de Figueiredo e Souza.

Por intermedio do snr. Alberto Pereira, recebemos de sua filha e genro, em suffragio da saudosa extincta, a quantia de 5$000 réis, para pobres protegidos pelo *Commercio do Porto*.

Exequias

Principiaram na igreja da Lapa os preparativos para as solemnes exequias que se celebram, no dia 14 do corrente, por alma do saudoso presidente da republica, dr. Sidonio Paes.

Está encarregado da oração funebre o rev. Fernando de Castro, brilhante da igreja das Merce...

A decoração do templo, que deve ser de um surprehendente effeito, está confiada á acreditada casa Alberto Pereira.

A musica, a grande instrumental, está a cargo do apreciado Grupo de Santa Cecilia.

Suffragios

Em commemoração do 12.º anniversario do fallecimento do seu saudoso amigo José Maria de Carvalho, recebemos do snr. Arthur Alvaro da Silva a quantia de 5$000 réis, para pobres soccorridos pelo *Commercio do Porto*.

O TEMPO

OBSERVATORIO DA SERRA DO PILAR

Porto, 6 de janeiro

A's 9 horas da manhã.—Pressão atm. ao nivel do mar e a 45º de latitude; 753,96; temperatura á sombra, 4,3; minima da manhã, 1,0; maxima da vespera, 89. grau de humid. 100; ventor rumo, S-S-E; velocidade, 8; chuva, 13,3; evaporação, 0,6; mar, agitado.

A's 3 horas da tarde—Pressão atm. ao nivel do mar e a 45º de latitude, 749,48; temperatura á sombra, 7,8; grau de hum. 94; ventor rumo, S; velocidade 42; estado do tempo, chuvoso.

8 de janeiro. — Principio da aurora, ás 6 h. e 20 m. Nascimento do sol, ás 7 h. e 59 m. Occaso, ás 5 h. e 24 m. Luá, 7 dias.

MARÉS NA BARRA DO DOURO.—Preamar: 6-50 (altura, 3m,15; 7-15 (alt., 3m,08). Baixa-mar: 0-50 (altura, 0m,65); 1-15 (altura, 0m,71).

TRIBUNAES

DO COMMERCIO DO PORTO

1.ª vara

SESSÃO DE 6 DE JANEIRO

Presidencia do snr. dr. José da Silva Monteiro, juiz-presidente; secretario ajudante, o snr. dr. Fernando Cochofel Teixeira Dias e escrivães os snrs. Silva e Souza e Souza Oliveira.

Estando presentes os jurados da 1.ª parte snrs. Americo Ferreira Dias Guimarães, Antonio Pinto Valente, Bartholo do Valle Pereira, Candido Augusto Correia Alves, Manoel Augusto Pereira Botelho, Manoel Carlos Lopes Martins, Manoel Ribeiro da Silva, Pantaleão da Cunha Ribeiro Dias, Raul Marçal Brandão e Sebastião Maria Braz, foi declarada aberta a sessão, era meia hora da tarde.

—Por estarem as partes de accôrdo no adiamento, ficou adiada a excepção de incompetencia do juizo opposta por José de Freitas Ribeiro e mulher, contra Joaquim Alves Barnabé.

Pela falta de testemunhas do réu Cardoso, ficou adiada a causa proposta por José Lages Garrido, contra A. Alberto Cardoso e outro.

Constituiu-se o tribunal com os snrs. jurados:

Sebastião Braz, relator; Bartholo Pereira, Candido Alves, Cardoso Maia, Ribeiro da Silva, Pantaleão Dias e Raul Brandão.

Suppliente, o snr. Lopes Martins.

—Resolveu-se o seguinte incidente:

Nos autos de carta precatoria em que a requerimento da Companhia Internacional de Seguros Fomento Agricola se procedeu a exame na escripturação da Companhia de Seguros Atlantica, sendo peritos os snrs. Alfredo Ferreira Granhão, Carlos de Mendonça e Manoel Cruz da Costa Lima, foi arbitrada a cada perito a retribuição de 25$000.

CAUSAS ASSIGNADAS PARA JULGAMENTO PARA O DIA 9 DE JANEIRO

Escrivão Carvalho

A., Antonio Pinto de Souza Santos; R., J. Macedo da Silva.

A., Celestino da Motta Mesquita; R., D. Anna de Almeida.

A., o Hospital da Veneravel Irmandade de Nossa Senhora do Terço e Caridade; RR., Pimentel & Queiroz.

A., Luiz de Oliveira Santos; R., a Companhia de Seguros Argus.

AA., Cotello & C.ª; R., F. de Souza Carneiro.

COMMUNICADOS

DOENÇAS DE OLHOS

DR. CORREIA DE BARROS

director do **Instituto Ophtalmologico do Porto**, rua de Sá da Bandeira, 262. Das 14 ás 18 horas. (1)

As pharmacias

Hoje, de noite.

2.º TURNO

Pharmacia de S. Domingos largo de S. Domingos, 44.

Antonio Ferreira Campos, rua Central, 943. Foz; Pharmacia Occidentais. Praça Mousinho de Albuquerque, 68; Pharmacia de S. Lazaro, Forte de Faria, Avenida Rodrigues de Freitas, 396; Pharmacia Magalhães, rua do Rosario, 999; Ernesto Evangelista Canavarro, rua da Restauração, 53; Pharmacia Alliança, rua da Conceição, 1; Ernesto de Castro, rua da Assumpção, 39, rua de Traz, 169; Lucio da Fonseca, rua do Almada, 124; Pharmacia Ricca, rua do Bomjardim, 370.

Pharmacia Figueiredo, Successor, rua de Cedofeita, 125.

Laboratorio Pharm. do Porto, Borges Sampaio, P. da Republica, 21; Phar. Normal, r. Faria Guimarães, 414; M. Cosme & Irmão, rua de Costa Cabral, 590; Augusto Botelho, rua da Alegria, 883; Phar. Luso-Brazileira, Praça da Batalha, 86; Phar. de Antonio Joaquim Ribeiro & Sobrinho, rua Formosa, 10; Pharmacia Pinto da Silva (Homeopathica), rua do Bomjardim, 344; **Pharmacia Barros**, rua do Loureiro, 104.

FINANÇAS

CAMBIOS

Houve pequeno numero de operações effectuadas no mercado cambial e a sua situação permaneceu estacionaria, ficando com compradores a 34 1/4 e vendedores a 34 1/8.

FUNDOS

A situação do mercado de fundos fica um tanto indecisa perante os acontecimentos; todavia, os titulos de collocação estão um tanto firmes, pois as disponibilidades continuam a avolumarem-se.

As inscripções e a divida externa tiveram alguma procura; o grupo bancario animou um pouco e os titulos ferroviarios estiveram fracos.

As Bolsas de Pariz e Londres ficaram estacionarias.

A proporção da reserva metallica para com o passivo era no Banco de Inglaterra, em 2 do corrente, de 11,70 %.

BOLSA DO PORTO

Boletim official em 6 de janeiro

CAMBIOS

PRAÇAS	Praso	Effectuado por Compra	Venda	Por
Londres	90 d v	34 3/4	34 1/8	1$000
Madrid	Cheq.	34 1/8	34 3/8	1$000
Italia	»	235	235	lira 1
Hollanda ..	»		—	flor. 1
New York...	»	1$470	1$490	dol. 1
AGIO				
Lib. (cheque)	—	—	—	—
Lib. (oiro) ..	—	7$500	7$800	—
Oiro graudo	—	85 %	75 %	—
Oiro miudo	—	—	—	—

Cotações financeiras

Paris, 3

Francez, 3 %...	61,55
Francez, 4 %.....	70,80
Francez, 5 %.	88,35
Portug. ext., 1.ª série..	58,50
Portug. ext., 2.ª série .	57,50
Portug. ext., 3.ª série..	59 0/0
Acç. Crédit Lyonnais..	1292
Obr. Tab. de Portugal.	482,50
Obrig. Norte e Léste, 3 %, 1.º grau.....	271
Obrig. Norte e Léste, 3 %, 2.º grau.....	123,50
Obrig. Norte e Léste, 4 %, 1.º grau.....	300
Obrig. Norte e Léste, 4 %, 2.º grau.....	156
Acç. Rio Tinto.....	1760
Acç. C. Moçambique...	28,75
Acç. C. Zambezia.. ...	27,50
Cambio s Londres.	25,95 a 26,00
Cambio s/Holl...	231 1/2 a 233 1/2
Desc. Banco de França.	5 0/0

Paris, 31

Brazil, 5 0/0, 1909.	414
China, 5 0/0, 1902.....	441
Marrocos, 5 0/0, 1904...	462,50
Est. S. Paulo, 5 0/0, 1907	422
Servia, 5 0/0, 1902.....	437
Acç. Wagons Lits ord..	323
Cid. de Tokio, 5 0/0, 1912	469
Est. Amazonas, 5 0/0, 1906.....	270
Est. do Paraná, 5 0/0,1905	305
Est. Maranhão, 5 0/0	332
Est. Pernamburo, 5 0/0, 1905.....	385
Est. Rio Grande do Norte, 5 0/0	363
Obr. C. Porto do Pará, 5 0/0.....	388,50

Londres, 30

Argentina, 5 0/0, 1886..	99 0/0
Brazil, 4 0/0, 1889. ...	61 3/4
Brazil, 5 0/0, 1903.....	88 3/4
Brazil, 5 0/0, 1895	76 0/0
Brazil, 5 0/0, 1913	73 1/4
Brazil, 5 0/0, 1914.....	84 3/8
Buenos Aires, 3 1/2 0/0..	55 1/2
Buenos Aires, 5 0/0 funding.....	94 0/0
Chile, 5 0/0, 1911..	85 1/2
Bulgaro, 6 0/0.....	78 0/0
China, 5 0/0, 1913.....	85 0/0
Japão, 4 1/2 0/0 2.ª série	96 1/8
Japão, 5 0/0, 1907.....	92 1/4
Mexico, 5 0/0, 1899....	75 3/4
Est. do Rio de Janeiro, 5 0/0.....	77 0/0
Russo, 5 0/0, 1906	59 0/0
S. Salvador, 6 0/0.....	74 1/2
Venezuela, 3 0/0.....	61 3/4
Cidade de Tokio, 5 0/0. 1912.....	90 0/0

Londres, 2

Consol inglez , 2 1/2 0/0	59 1/8
Francez, 4 0/0	69 1/4
Francez, 5 0/0.....	86 0/0
Brazil, 5 0/0 Fund., 1914	84 1/2
Buenos Aires, 3 1/2 0/0.	53 1/2
Est. do Rio de Janeiro 5 0/0.....	77 1/4

COMMERCIO

ALFANDEGA DO PORTO

Janeiro, 6

Rendimento aproximado:

	Contos	£
Até 4	93	1:725
Em 6, mais de	15	1:574
	48	3:299

Despachos de exportação

Em 4

Nº vap. fr. Samara, Custodio Barbosa & C.ª, 55 cx. pallitos; Pedro Bandeira & C.ª, 24 cx. ditos e 20 sc. rolhas; Coutinho, Carneiro & C.ª, Limitada, 10 cx. louzas escolares.—No vap. hesp. Iturry Azkar, Gaspar R. Cardoso & C.ª, 600 couros verdes; Manoel Ayres Augusto, 900 ditos.—No vap. fr. Garonna, J. T. Pinto Vasconcellos, Limitada, 1 cx. louça; Fonseca Nunes & C.ª, Limitada, 1 cx. ferragens.—No vap. Juni, Pedro Bandeira & C.ª, 7 cx. doce.—No vap. ing. Hubert, M. Saldanha & C.ª, 2 cx. pallitos; J. A. Cabral, 11 cx. ditos e 50 can. alhos; Pinto Luizello & C.ª, 12 cx. ferragens.

NAVEGAÇÃO

Em 5 e 6 de janeiro

DOURO—Não houve movimento devido á agitação do mar.

LEIXÕES—Não houve movimento.

Fóra da barra nada se avista.

Vento sul fresco e o mar agitado.

DIARIO DE LISBOA

em O Commercio do Porto

JANEIRO, 6

Não ha ainda telegrapho nem telephonio, cujas linhas foram avariadas pelo temporal. Por isso, as informações que damos n'esta secção são dos jornaes de Lisboa e do «Diario do Governo», vendo-se, pelas que respeitam á situação politica, que esta na madrugada de domingo estava em via de solução, sendo, comtudo, imprecisas as informações, como o eram ainda na madrugada de segunda feira.

Diversos decretos

O «Diario do Governo» de sabbado publicou os seguintes decretos:

Pelo ministerio do trabalho: approvando o novo quadro e respectivos vencimentos annuaes dos empregados da Misericordia e Asylo de Invalidos da villa de Barcellos; approvando o novo quadro e respectivos vencimentos annuaes dos empregados da Associação Protectora da Infancia do Porto; approvando o quadro provisorio e respectivos vencimentos annuaes dos empregados do Sanatorio Maritimo do Norte, situado na Praia de Valladares, concelho de Villa Nova de Gaya; modificando o regulamento da Casa Pia de Lisboa, de 4 de novembro de 1911, na parte que respeita á admissão de menores no mesmo estabelecimento.

Pelo ministerio dos abastecimentos: inserindo varias disposições ácerca do manifesto da existencia do figo e alfarroba.

Dr. Sidonio Paes

Na quinta feira á tarde estiveram no templo dos Jeroymos os snrs. governador civil e dr. Moreira Junior, a verificar se alguma cousa tinha sido attingido por algum estilhaço da tampa de vidro da urna, quebrada por occasião do doloroso incidente que ha dias se deu alli com o tenente snr. Theophilo Duarte, tendo constatado que o corpo ficou intacto.

Hontem, pelas 13 horas, o governador civil voltou alli com os snrs. Leoniel de Mello, secretario geral do governo civil; Antonio Paes, Rosendo Carvalheira e outras pessoas, tendo-se procedido á soldagem da urna, sob a direcção do snr. Pires Branco, agente de funeraes.

Antes do acto, as snr.as D. Deolinda da Conceição Varandas e D. Maria das Mercês Lamas apresentaram, para ser collocada no peito do mallogrado chefe do Estado, uma artistica cruz em crystal de rocha, com o Christo em ouro, onde o sobro o resplendor, brilha um bonito brilhante.

Não tendo sido possivel satisfazer o desejo d'aquellas senhoras, ficou a cruz, adquirida por subscripção iniciada pela snr.a D. Deolinda Varandas, collocada fóra da urna.

Findo o encerramento, foi levantado um auto do facto, sendo assignado por todas as pessoas presentes.

A'cerca do gesto do snr. Theophilo Duarte junto da urna que encerra o cadaver do dr. Sidonio Paes, um jornal de Lisboa publicou a seguinte carta:

«*Snr. redactor:* — Tendo corrido uma versão inexacta sob a acção exercida pelo governador de Cabo Verde, tenente Theophilo Duarte, nos ultimos dias, apresso-me a esclarecer esse assumpto.

O tenente Theophilo Duarte, tendo chegado de Cabo Verde para assistir ao funeral de s. exc.ª o snr. Presidente da Republica dr. Sidonio Paes, soube com verdadeira magua que, em virtude dos ultimos acontecimentos, o exercito estava prestes a lançar-se n'uma lucta fratricida.

Fez successivas *démarches*, a fim de evitar que tal se désse, fallando com os camaradas de varias unidades aqui e do Porto.

Communicou o resultado a s. exc.ª o presidente da republica, transmittindo-lhe a opinião da Junta do Norte, informando s. exc.ª de que só a quéda do governo evitaria uma possivel effusão de sangue.

Tendo-se o ministerio conservado no poder além do praso marcado pela Junta do Norte, Theophilo Duarte dirigiu-se para os Jeronymos, para junto do cadaver do Grande Morto, que elle tinha jurado bem defender, mandando a seguinte carta ao snr. presidente da republica:

Exc.mo snr. Presidente. — Desde que cheguei de Cabo Verde tenho empregado todos os esforços para que os amigos do nosso Grande Morto se não envolvessem n'uma lucta fratricida. Vendo baldados os meus esforços e não podendo desembainhar a minha espada contra os meus amigos de vespera, vim procurar um refugio junto do Glorioso Chefe, ao lado do qual me conservarei, horrorisado com tão negras perspectivas. — Com toda a consideração, (ass.) *Theophilo Duarte*.»

Tendo escripto esta carta aproximou-se da urna do snr. dr. Sidonio Paes e, como não podésse de outro modo cumprir o seu juramento, partiu a tampa de crystal com os copos da sua espada, beijando respeitosamente o corpo de quem em vida elle tinha estimado tanto.

A emoção, porém, foi forte de mais e teve então uma syncope, cahindo por sobre a urna.

Foi isto, snr. redactor, que se passou; e Theophilo Duarte, se não encontra agora sob as sagradas abobadas dos Jeronymos, junto d'aquelle que o chamava o seu «Nun'Alvares», foi porque d'alli o levaram como morto.

Creia-me com estima, at.º e obrg.º, *Guilherme Street Caupers*, alferes de cavallaria, ajudante de campo.»

Pela repartição do gabinete do snr. ministro da instrucção foi expedida a seguinte circular aos reitores dos lyceus e directores das escolas normaes:

«Como no proximo dia 14 se completa o primeiro mez em que a Nação Portugueza teve, com o assassinio do dr. Sidonio Paes, a desventura de perder o seu maior e o ministro da instrucção publica que em todos os lyceus e escolas normaes do paiz se realise a commemoração solemne do Grande Presidente, e que v. exc.ª se empenhará em realisar pela maneira que julgar mais digna das suprema virtudes civicas do insigne morto e da sincera dôr nacional que provocou o nefando crime. No entretanto, s. exc.ª o ministro da instrucção publica lembra a v. exc.ª que se mais não fôr possivel levar a cabo, v. exc.ª promova simplesmente a realisação de uma grande lição collectiva, feita por um professor do estabelecimento a seu cargo, e em que, fóra de pessoalismos e sectarismos, que o alto espirito do Grande Presidente sempre reprovou, se ponham em relêvo as inexcediveis virtudes de caracter, a inamortecivel fé e a abnegação patriotica de outras eras que esmaltaram singularmente e definitivamente inscreveram na historia o nome glorioso do dr. Sidonio Paes.»

Portugal na guerra

REGRESSO DE PRISIONEIROS PORTUGUEZES

Chegou efectivamente ante-hontem á noite ao nosso porto o vapor portuguez «Pedro Nunes», procedente de Cherbourg com escala por Brest, tendo recebido no primeiro d'estes portos 710 praças e officiaes dos que no combate de 9 de abril haviam ficado em poder dos allemães. Devido ao nevoeiro, porém, só hontem de manhã o navio pôde vir rio acima e atracar á muralha a oéste do Posto Maritimo de Desinfecção, pela meia hora da tarde, onde já se achava o chefe do Estado, acompanhado pelos snrs. ministros da marinha e da guerra, capitão de mar e guerra Ivens Ferraz, presidente da commissão de transporte de tropas, 1.º tenente Borges de Souza, em serviço na mesma commissão, chefe do estado maior do C. E. P., general Bernardiston, chefe da missão militar ingleza, com os seus ajudantes, officialidade do exercito, senhoras da commissão de protecção aos prisioneiros de guerra, com a sua presidente snr.ª D. Maria del Pilar Santos Nogueira, da Cruzada das Mulheres Portuguezas, madrinhas de guerra, entre as quaes se viam muitas senhoras da colonia ingleza, etc.

Quando o navio se aproximou do caes, os soldados que por completo enchiam o convés, desfraldando bandeiras francezas e portuguezas, entoaram em côro *A Portugueza*, ao mesmo tempo que outros soltavam enthusiasticos vivas á patria, ao snr. presidente da republica, ao exercito e á republica. Assim que a ponte de communicação foi lançada e o navio visitado pelo guarda-mór de saude, snr. dr. Arthur Ricardo Jorge, dirigiram-se a bordo os snrs. presidente da republica, ministros da marinha e da guerra, ajudantes, etc.

Immediatamente começou o desembarque dos militares para o *hangar* do caes, onde as madrinhas de guerra lhes distribuiam café, bolachas e tabaco e as senhoras da commissão de protecção aos prisioneiros senhas para os soldados receberem subsidios pecuniarios, que serão entregues pelo «Diario de Noticias».

Os soldados, depois de formados em grupos, seguiam sob o commando de officiaes para o deposito de tropas da guarnição, sendo digna de nota a fórma como se apresentaram e o garbo com que marchavam, mostrando assim que os mezes de captiveiro não lhes fizeram esquecer a disciplina a que têem estado sujeitos os nossos soldados que se foram bater á França. A multidão, que, a despeito da chuva, enchia as immediações do Posto Maritimo de Desinfecção, saudava com enthusiasmo os soldados á sua passagem.

Quasi todos os militares, apesar das privações soffridas nos campos de concentração da Allemanha, apresentavam bom aspecto, tendo recolhido apenas 5 ao hospital de Belem e outros tantos ao de Campolide, e á casa de saude do Telhal o tenente snr. Antonio Ayala, que desde a França vinha entregue aos cuidados do tenente medico snr. Antonio Teixeira Gomes. Os officiaes que hontem regressaram são os seguintes:

Desmobilisado, tenente-coronel Francisco Antonio Baptista; acompanhando o contingente, major Julio Cesar Iglesias e tenente-medico João Villaça de Carvalho; licenciados pela junta, major Antonio Bello de Almeida e capitão Alfredo Pereira de Almeida; repatriados: tenente-coronel Alexandre José Malheiro, capitães João Mendes de Almeida, Carlos Augusto Dias Costa, Manoel Henrique Correia, Jeronymo Pinto Montenegro Correia, Antonio José Teixeira e Adelino Augusto Fernandes, medico; tenentes Lopes de Almeida, Oliveira Bello, Paes de Figueiredo e João de Figueiredo, medico; alferes Joaquim José Dias, Porfirio Manoel Passos, Carlos Rebello Leão.

José Nogueira Soares, Carmona e Silva, Celorico Drago, Luiz Carlos Lacerda Nunes, Raul Calazans Duarte, Antonio Cunha Santos, Gastão Rocha Rego, Costa Cabral, Eduardo Florencio, Sacramento Monteiro, Portugal da Silveira, Luiz Carneiro e José Gonçalves.

As victimas da epidemia

A commissão executiva da commissão pro[illegible] publica, a quem apresentou as suas homenagens e convidou s. exc.ª para assumir a presidencia, na falta do snr. dr. Sidonio Paes, da mesma commissão.

O snr. Sousa Lara, vice-presidente da commissão executiva, expoz os trabalhos realisados, que mereceram todo o applauso do almirante snr. Canto e Castro.

S. exc.ª foi extremamente amavel para com a commissão, pois além de acceder, da melhor vontade, ao convite que lhe foi feito, affirmou ser seu ardente desejo continuar a obra do dr. Sidonio Paes e prometteu providenciar de acordo com esta commissão no sentido de serem internados os orphãos das victimas da epidemia, para a maior parte dos quaes estão já preparados enxovaes e leitos fornecidos pela commissão executiva.

A' commissão tambem o chefe do Estado prometteu o melhor do seu concurso para se levar a effeito a construcção do Grande Asylo Sidonio Paes, o que a commissão ouviu com muito agrado, retirando-se penhorada pela fórma por que foi recebida

Noticias recebidas dos Açores dizem que a epidemia da *grippe* pneumonica assolou intensamente a cidade da Horta, adoecendo quasi ao mesmo tempo dois terços da população, pelo que chegaram a fechar varias repartições publicas e elevado numero de casas commerciaes. Os medicos foram tambem acommettidos da doença, tendo estado gravemente enfermo o guarda-mór de saude snr. dr. Manoel Francisco das Neves. A mortalidade foi considerabel.

Presos politicos

Foi posto em liberdade o major snr. André Brun, que ha tres mezes estava no forte da Graça.

Entre os presos do forte de Elvas postos em liberdade, contase o snr. tenente-coronel Pereira Bastos, antigo ministro da guerra.

Dos fortes da Serra de Monsanto e da torre de S. Julião da Barra, foram postos em liberdade mais 15 individuos que alli se encontravam detidos como desaffectos ao governo.

Os individuos presos no dia 16 de dezembro do anno findo, por fazerem parte do *complot* da praça das Flôres e festejarem a morte do snr. dr. Sidonio Paes, com um jantar, já foram restituidos á liberdade.

Na madrugada de sabbado foram detidos alguns revolucionarios civis na calçada da Ajuda por andarem munidos de bombas explosivas nas proximidades do quartel do regimento de cavallaria 4, ficando internados no referido quartel.

Os revolucionarios civis que ha dias haviam sido tambem detidos soldados de cavallaria andaram vigiando o quarando-se suspeitos, já foram[illegible] á liberdade.

Em Evora recolheram aos[illegible] do governo civil de 14 trabalhadores rurae[illegible] haviam sido detidos por parte dos *soviets*, tendo[illegible] varias propriedades.

HOJE — THEATRO SÁ DA BANDEIRA — HOJE

1.ª representação da revista de grande successo em 2 actos e 12 quadros

Salida Russa

O Vigor do Cabello
DO
Dr. Ayer

334 PREPARADO sob bases scientificas e physiologicas e de tal fórma efficaz para fortificar os cabellos, evitar a sua queda e preservar os em estado florescente de saude e belleza.

O vigor do Cabello do Dr. Ayer, é um genuino alimento do cabello. Alimenta-o, restaura-o e fortalece o. Applicado ao couro cabelludo por meio de fricções, attinge facilmente as delicadas papillas, que o nutrem. Restaura a côr natural aos cabellos grisalhos ou brancos, e, quando tratado torna se longo e abundante e conserva-se sempre macio e lustroso.

Preparado pelo **Dr. J. C. Ayer,** Lowell, Mass. Estados-Unidos da America.

Vende-se em toda a parte. Unicos depositarios: James Cassels & C.ª, Successores, Rua Mousinho da Silveira, 85.—Porto.

TRINDADE
A's 8 1/2
1 Symphonia
2 **Esforço americano**
3 Triangulo
4 amarello
5 3.ª jornada
6 A mulher fatal
7
8
9
INTERVALLO
10 Symphonia
11 arlequim
12 6 partes
13 ESTREIA
14
15
16

HOJE HOJE
Grandiosa estreia em 6 partes
A senhora arlequim
Brilhante interpretação da celebre actriz italiana
Maria Jacobini
Em pleno successo a brilhante
A MULHER FATAL
Soberbo desempenho de Marcel Levesque (MAMARRACHO)

FALHA
A's 8 1/2
1 Symphonia
2 mulher fatal
3
4 senhora
5 arlequim
6 6
7 partes
8 ESTREIA
9
2 Triangulo amarello
10 a 3.ª jornada

HOJE
Theatro Nacional
A's 9 horas da noite
HOJE
A peça phantastica de successo comparavel
A semana dos 3 dias
Tres horas de uma gargalhada

Jardim Passos Manoel HOJE
HOJE - Soirée elegante
ESTREIA das ultimas séries 11.ª e 12.ª deslumbrante *film*
EXPOSIÇÃO PANAMA PACIFICO
com um grandioso cortejo organisado exclusivamente pela
COLONIA PORTUGUEZA DE S. FRANCISCO
(Programma americano — Exclusiva Empreza)
ESTREIA do "film" Arte
Miss Washington
(Programma americano — Exclusiva Empreza)
Alta comedia em 5 actos pela celebre artista
MATINEE DIARIA

ULTIMAS INFORMAÇÕES

São de jornaes de hoje as informações que seguem:

Do «Diario Nacional»:

«No momento em que escrevemos estas linhas, não está ainda solucionada a famosa crise.

A unica coisa que se tem como certa é a entrada do snr. capitão Eurico Cameira para a pasta do trabalho. Quanto á da guerra, disse que o snr. tenente-coronel Fernando Borges se recusou de a acceitar, fallando-se á noite no nome do snr. general Tamagnini de Abreu para ministro da guerra.

Consta tambem que os snrs. drs. Fernandes de Oliveira e Alfredo de Magalhães continuarão sobregando as pastas da agricultura e da instrucção. Deve dizer-se que a estes dois nomes não tinha sido feita qualquer opposição, fallando-se em os substituir unicamente por que s. exc.as, segundo se dizia, não desejavam entrar no novo governo.»

Do «Manhã»:

«Como o snr. tenente-coronel Fernando Borges não acceitasse a pasta da guerra na recomposição ministerial, foi convidado hontem o snr. general Tamagnini de Abreu, que commandou o C. E. P., mas que, até ás 3 horas da madrugada de hoje não respondera ao telegramma que lhe foi dirigido para Coimbra. Caso s. exc.ª não acceite, o que se considera provavel, insiste-se em que será offerecida a pasta da guerra ao snr. tenente-coronel Freitas Soares. Para a pasta do trabalho vai, como hontem dissemos, o snr. Eurico Cameira. E' possivel que a crise se estenda ainda á pasta da justiça, cujo titular pediu a demissão e insta por ella. A vagar este pasta, deverá ella ser preenchida por um membro da magistratura judicial. Ao contrario do que se disse, nem o snr. ministro da instrucção nem o titular da agricultura tencionam abandonar o governo.

Segundo somos informados a hora adiantada da madrugada, o snr. general Tamagnini de Abreu deve chegar hoje a Lisboa.»

A «Ilha», de sabbado, em *ultimissima* o seguinte:

«Sormados de que o governo se demittir, prohibiu a acção das «esquerdas» d'amanhã, a fim de evitarios, pois as declarações assentantes do exercito foram claras e decididas.

Para governo entrarão, ao que o snr. Carlos Borges para a e o snr. capitão Eurico Cpara o trabalho. No commando da guarnição continua o snr. Tenente Pelen que alli foi collocado desejo expresso das Juntas.

As «revolucionarios civis», conhecidos «bombistas», tentam[illegible] perturbar a ordem, intuito de enfraquecer[illegible] resistencia do exercito. Desse, é provavel que ainda[illegible] qualquer incidente local, certamente, será uma[illegible] energissão.»

America e Portugal

Chegou ha dias n'um *destroyer*, que está fundeado no Tejo, o almirante H. O. Dunn, commandante em chefe da base naval americana nos Açores.

De uma entrevista que este official americano concedeu ao «Seculo», extraciamos o seguinte:

«A cooperação dos portuguezes com a marinha americana nos Açôres está bem á altura de todos os actos de heroismo praticados no *front* e em Africa. O meu reconhecimento e a minha sympathia por esse povo não tem limites.

«E extraordinaria ingratidão seria a minha se eu, ao patentear, atravez a imprensa, o que devo em carinho e em ternura aos portugue-

Confirma se a noticia de ter pedido a demissão de 2.º commandante do corpo de policia civica, o capitão snr. Costa Pereira. Consta que tambem pediu a demissão de ajudante o snr. alferes Ferreira.

Partiu hontem para Pariz o general snr. Garcia Rosado, acompanhado do seu ajudante.

Informações commerciaes

GENEROS INSULANOS

Dos Açores chegou um carregamento de varios volumes com ananazes, queijos, manteiga, peixe secco, etc., e mais o seguinte: 6.000 saccos de favas, 368 de cevada, 1.305 de chicoria, 20 de feijão, 413 de tremoço, 30 de semea, 17 de assucar, 61 fardos de lã, 9 caixas com chá, 10 bois, 212 barris e 98 cascos com oleo de baleia, 43 couros, 174 atados e 2 barricas diversas, 4 cascos, 180 quartos, 105 meias pipas com vinho branco commum; 30 bordelezas, 12 meias pipas, 315 barris e 15 caixas com vinho licoroso.

GENEROS COLONIAES

No mez de novembro a sahida de generos coloniaes foi registrada com os valores seguintes:

Cacau, 278.935$000; céra, 90.028$000; café, 21.160$000; almeidina, 5.670$000; e kola, 2.100.

GENEROS COLONIAES

Da Guiné portugueza e de Cabo Verde chegaram os seguintes generos:

175.212 kilogrammas de amendoim, 11.203 saccos de coconote, 415 de amido e 86 barris com sébo.

ASSUCAR

Estão á descarga 1.738 [illegible] assucar de Cuba procedente [illegible].

No mez de novembro vieram de 2 fontes 210 toneladas de cêpa.

CORTIÇA

Em novembro a exportação maritima de cortiça em pranchas foi registrada com os valores seguintes:

America do Norte, 98.253$000; Inglaterra, 32.014$000; Noruega, 9.220$000; Suecia, 8.400$000; Argentina, 5.000$000; Africa Occidental, 100$000.

ROLHAS

No mesmo mez a sahida de rolhas de cortiça é indicada pelos seguintes valores: Inglaterra, 57.790$000; Suecia, 9.100$000; America do Norte, 8.868$000; Brazil, 1.194$000; Congo belga, 40$000.

ADUELLAS

De Inglaterra vieram 7.537 pans de aduellas para Lisboa.

Da America do Norte chegaram mais 35.178 pans de aduellas brancas.

ARCO DE FERRO

Do mesmo paiz tambem vieram 6.317 feixes de arco de ferro para tanoaria.

PHOSPHATO

A Companhia União Fabril importou de Safax 9.075 toneladas de phosphato natural.

FOLHA DE FLANDRES

Procedentes de Inglaterra estão á descarga mais 5.653 caixas com folha de Flandres.

SULFATO DE COBRE

Do mesmo paiz chegaram a Lisboa mais 255 barricas com sulfato de cobre.

SARDINHA

A exportação maritima de sardinha em conserva de azeite foi registrada até fim de novembro ultimo com o valor de 3.026 contos.

BACALHAU

Chegaram 4.066 quintaes de bacalhau procedente da Terra Nova.

NAVEGAÇÃO

Até fim de novembro tinham entrado no Tejo 535 embarcações mercantes, contra 1.162 entradas até fim de igual mez do anno passado.

SODA

De Hespanha chegou a Lisboa, por via maritima, um carregamento de 774 volumes de soda.

ASSUCAR

Seguem para o Porto 1.676 saccos com assucar brazileiro baldeado em Cabo Verde.

PITCH

De Inglaterra chegaram a Lisboa 933 barris com pitch.

GENEROS INSULANOS

Dos Açores chegaram

Vantagens para todos

Nesta secção, destinada aos pequenos annuncios, encontrarão todos grandes vantagens a colher. Leiamnos sempre.

Preço de cada annuncio, até TRES LINHAS, 90 réis.

Alugueres

ALUGAM-SE duas casas com quintal, na rua de Serpa Pinto. Fallar n.º 697. 105

ALUGA-SE um quarto bem mobilado com luz e agua. Rua Chã, 70. 106

QUARTO em casa de familia particular, aluga-se. Rua Duqueza de Palmella, 141. 107

Compras

MOBILIAS e moveis avulsos, compram-se e pagam-se bem. Rua da Rainha, 114. 116

SACCARIA de linhagem, em bom estado, compra-se. R. de Cedofeita, 129. 117

Costureiras

COSTUREIRA, offerece-se para obra de creança, aos dias. R. General Torres, 140, Gaya. 119

MODISTA de chapeus, trabalha pelos ultimos figurinos. Praça de Santa Thereza, 46. 108

MODISTA de vestidos, trabalha em casas particulares. Rua Faria Guimarães, 139. 109

Criadas

CRIADA para cosinha, offerece-se. Rua dos Bragas, 217. 111

CRIADA de meio, ou que dê boas referencias, do Triumpho, 026. 901

CRIADA de costado informações, offerece-se dos Bragas, 217. 853

CRIADA para salatos, offerece-se. Largo de Sdrá, 62, 110

CRIADA para sala limpa, precisa-se. Rua Dufcerteira, 25. 112

OFFERECE-SE uma para sala ou meio. Rua Formoso, 297. 104

RAPARIGA, offerece-se cosinha. Rua do Rosy, casa 12. 103

Offertas

CAIXEIRO padaria ou terraças, offerece-se do Campo da Bandeira, 128

ESCOLAS nor habilita-se para exames de . R. da Alegria, 434. 810

EM CASA PAR , aluga-se um quarto co , Fallar, R. Firmeza, 151. 113

EMPREGADA ática de balcão e caixa, entação e referencias. R. L 99. 94

MENINAS nor recebem-se em casa part to da E. Normal. R. da A 809

MULHER, offerece-se aos dias, para cosinha e mais serviços. Trav. de S. Carlos, 10. 121

ROUPEIRA, para hotel, offerece-se. R. do Corpo da Guarda, 83. 122

RAPAZ, offerece-se para armazem de retalho e miudezas. Rua de Santa Helena, 70. 102

Pedidos

PRATICANTE de pharmacia, precisa-se habilitado. Rua da Boavista, 475. 123

PRECISA-SE de uma ama sádia, com leite de 3 ou 4 mezes. Fallar na rua de Cedofeita, 265. 863

PRECISA-SE de professor Foz, para leccionar bandolim. Fallar na r. Elias Garcia, 32-2.º. Tel. 2136. 872

PROFESSORA para portuguez e inglez, precisa-se. Avenida Rodrigues de Freitas, 279, 1.º

ESPINGARDA [illegible] cal. 12, cães, [illegible] camaras 70, 4.ª prova. Vende Augusto Moreira, 80. 96

Magneto Bosch, vende-se barato, quasi novo. Campo 24 de Agosto, 12. 115

TONEIS no Pinhão, vendem-se de 23 e 12 pipas. Informações: Rua Cedofeita, 210—Porto. 97

WOLFRAMIO, vende-se muito barato 500 a 600 kilos. Offertas urgentes para a redacção a Minerio. 814

"ADAMASTOR"

Companhia de Seguros Luzo-Sul-Americana

SÉDE OVISORIA

Rua Ivens 5--A---LISBOA

Capital escudos 2.000:000$00

Seguros Terrestres e Maritimos

Agencias geraes em Espanha, Brazil e Africa

FILIAL O PORTO

Rua Mousinho da Silveira, 279, 1.º

Telephone, 2.887.

273

Direcção das obras publicas do districto do Porto

Serviço de conservação

5.ª secção

377 FAZ-SE publico que no dia 28 de janeiro de 1919 terá logar na secretaria da administração do concelho de Santo Thyrso, sob a presidencia do respectivo administrador, ás 11 horas e meia, o concurso publico para a arrematação da empreitada do fornecimento de 700m.3,0 de pedra britada para a grande reparação da estrada districtal n.º 23, a depositar entre kilometros 11 a 23.

Base de licitação... 980$00
Deposito provisorio. 25$00

Este deposito será feito na Caixa Geral de Depositos ou suas delegações, á ordem do engenheiro director das obras publicas até ás 16 horas do dia 27 de janeiro de 1919.

O deposito definitivo será de 5 por cento da importancia da adjudicação.

As condições do concurso e o caderno de encargos acham-se patentes todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas, na secretaria da secção e na da referida administração.

Porto, 4 de janeiro de 1919.

O engenheiro-chefe de secção,
Antonio Taveira de Carvalho.

O Commercio — Illustrado

BRINDE ÁS FESTAS

Collaboração litteraria

Guerra Junqueiro, [illegible] Leite, Severo Portella e A[illegible]

Collaboração artistica

José Malhoa, Marques de Oliveira, Leitão de Barros, Banvalet, Antonio Carneira, Teixeira Lopes, Roque Gameiro, Candido da Cunha, Soares de Pinho, Manoel Monterroso, João Arroyo e Rodrigues Junior

Preço geral . . . . . 1$500 réis
Aos snrs. assignantes do *O Commercio do Porto* um exemplar por . . . 1$250 »
Os snrs. assignantes que pagarem adiantadamente um anno de assignatura, terão, sem direito a outro brinde, um exemplar por . . . . . 1$000 »
Pelo correio, franquia e registro, mais, além dos preços indicados . . . 120 »

Commercio Illustrado.

Toda a correspondencia relativa ao *Commercio Illustrado* deve ser dirigida á Administração do *Commercio do Porto*.

As requisições de fóra do Porto devem vir acompanhadas da respectiva importancia.

A' VENDA na Administração do *Commercio do Porto* e na nossa filial.

MEDICOS

Doenças das creanças

Dr. J. Alves de Sousa, med. especialista, cons. 14 ás 17. Santa Catharina, 8. Resid. R. Gonçalo Christovão, 332.—Tel. 1875. 300

Dr. José Martins d'Alte

Doenças das creanças — Clinica geral 51

Campo do Martyres da Patria n.º 122—*Das 4 ás 5 da tarde.*

Doenças de olhos

DR. A. DE SOUSA, medico especialista. Consulta das 13 ás 17 horas. Rua de Santa Catharina 8-1.º. 159

Dr. Gonçalves de Azevedo

Doenças do coração

CLINICA GERAL

Rua de José Falcão, 185—Telephone, 792. 53

Consultas da 1 ás 4 da tarde.

Clinica Ophtalmica do Porto

171 Rua de D. Carlos I—181

TELEPHONE N.º 529 241

Casa de saude só para doenças dos olhos. Acceitação diaria de doentes internos. Tratamento medico e cirurgico de todas as doenças dos olhos. CONSULTA—dias uteis, uma e cinco.

Dr. Adriano Pimenta

Doenças de estomago intestinos e figado

Consultas das 12 ás 4 horas

RESIDENCIA 157

Praça Carlos Alberto, 60—PORTO

Dr. Teixeira Lopes

Doenças de ouvidos, nariz e garganta

Das 13 ás 17 horas 161

Praça da Universidade, 20

162 **José Curson** Cirurgião dentista R. 31 de Janeiro, 193, 1.º.

Dr. Aleixo Guerra

Especialista das doenças de ouvidos, nariz, bôcca e garganta 163

Praça da Batalha — 14

Das 1 ás 5 da tarde

Dr. Arthur Fernandes

Medico especialista de doenças do estomago, intestinos e figado; clinica geral. Oito annos de observações clinicas sobre doenças do apparelho digestivo, em Vidago. Consultorio: Rua Miguel Bombarda n.º 4 (esquina da rua de Cedofeita), das 12 ás 16. Residencia: Travessa de Coronel Pacheco n.º 11. 52

Publicações litterarias

O ensino technico e profissional

EM PORTUGAL

Preço, 500 réis

Nas principaes livrarias

Salvem a Patria

ALSA TRISTE, para piano

por ALBERTO PIMENTA

Com o retrato do dr. Sidonio Paes

Preço..... 500 réis

A' venda na Livraria de A. J. Almeida — Praça Guilherme Pires Fernandes, 60 e em todas as livrarias e casas de musica. 383

CARTAS PATRIOTICAS

AO POVO

Publicam-se aos domingos

Sempre com illustrações na capa

Preço de cada numero com 16 pag. de texto, 60 réis.

Acceitam-se agentes na provincia onde não os haja. 382

Livraria Editora e Papelaria A. J. de ALMEIDA—Praça Guilherme Fernandes—PORTO.

Imposto do Sêllo no Registo Civil

— POR —

MANOEL COELHO

Conservador do Registo Civil do 1.º Bairro do Porto

ANNOTAÇÕES á tabella e regulamento do sêllo, indispensavel a todos os funccionarios do Registo Civil, advogados e secretarios de fabricas.

Á venda em todas as livrarias.

Preço, 50 centavos

NOVIDADE MUSICAL

«ALBUM de canções», para canto e piano, JULIO MOUTINHO. Preço, 1$000 pelo correio, mais 30 réis.

Casa Moreira de Sá, Editora

Rua 31 de Janeiro, *PORTO*

Pornographia do Bastardo

Anonymia — Historia — Areographica — Cultura — Vinificação—Descripção.

POR **Duarte de Oliveira**

PREÇO, 500 RÉIS 197

Á venda na livraria **Lello & Irmão**—Carmelitas, 144.—Porto.

ANNUNCIOS

Armazem em Villa Nova

Vende-se sem vasilhas, precisa-se tratar á redacção, a M. M.

Companhiança

Sociedade anonyma responsabilidade

PROPRIEDADE

Fabricas Funileiro Massarellos etc

368 POR ordem do exc.mo presidente querimento do exc.mo conselho e direcção, são convocados os snrs. accionistas d'esta companhia, a reunirem-se em assembleia geral extraordinaria no dia 24 do corrente, pelas [illegible] em uma das salas da Associação Industrial Portuense Empreza Fabril n.º 3, a fim de tratar da reforma dos estatutos e augmento de capital.

Porto, 6 de janeiro de 1919.

O secretario da assembleia geral,
Adelino Arthur Cardoso.

Atheneu Comercial do Porto

Assembleia ordinaria

385 POR ordem do exc.mo snr. presidente de harmonia com o disposto nos artigos 33.º e 45.º dos estatutos, convido os senhores socios a reunir em assembleia ordinaria na proxima sexta-feira, 14 do corrente, ás 21 horas, no salão nobre do collegio, a fim de se manifestar sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

Eleição dos gerentes para o exercicio anno de 1919.

Porto e Secretaria do Atheneu Commercial do Porto, 7 de janeiro de 1919

O 1.º secretario da assembleia geral,
Josino.

Cigarros da marca Novo Mundo, Guion, Favorita, 16 de Novembro, [illegible]nses, [illegible]erva (Caldinho)

RECEBEU A CAIXA

CAIXA

Rua do Bomfim, 476

— D —

Telephone 529 375

Empregada

266 **OFFERE-SE,** para consultorio para tratar de doentes, para tem o curso de enfermagem bem acceita logar em uraria ou qualquer outro ue convenha. Tratar: Bairro Lano, rua 4, casa 20.

363 COM pra de seguros, offer Carta á redacção, comi ães P. S.

Empregado

370 PRECI para o expediente escriptorio de navegação, sendo-se quem tenha conhecimentos de inglez e francez.

Exigem-se cias e fiador. Carta pessoal, indicando a idade, dirigida redacção, com as inicia .

172 **DINHEIRO** EMPRESTA-SE sobre ouro, pratas finas, papeis de credito Rua da Madeira n.º 1 (proximo á estação de S. Bento)

360 **Guarda-livros** offerece-se habilitado. Tem pratica de administração de fabrica de fiação de algodão e escripturação bancaria. Carta á redacção X Z.

321 **MANTEIGA** de Vianna, fresca, sem sal, pura, para cosinha e hoteis, restaurante loja. Vende-se a 1$800 cada libra avenida Rodrigues de Freitas n.º 159.

357 **Semprangleza**—Deseja trabalho (escriptorio, tendo conhecimentos de francez, inglez e portuguez carta á Filial n.º 1 de Commercio do Porto, rua 31 de Janeiro com as iniciaes R. A.

An English [illegible] secretary work Has a thorough knowledge of French, English Portuguese. —R. A. 835

355 **Young Clerk** Having good practical knowledge of English, French and Book-keeping also business experience seeks position in Englishhouse. J. C.—Rua Fragas n.º 196.

CASA NA FOZ

17 ALUGSE rua do Tunnel n.º 25 com um terreno annexo no qual, com sahida para a [illegible]oma. Tratar na mesma linha n.º 644, até ás 2 horas da tarde.

Viajante

36 COM conhecimento de Ilha, offerece-se. Referencias e pratar na Intermediaria Limita, rua Formosa, 118.

Palmira

364 VENDE-SE na, propria para jardim Rua 5 de Outubro n.º 1. Tratar de nesta quinta André n.º 18.

José Caetano Ferreira Pinto dos Reis

Falleceu

371 SUA esposa, filhas e mais familia pedem ás pessoas das suas relações e do saudoso extincto a fineza de assistir aos responsos, que têm logar hoje, ás 16 horas, na igreja da Santissima Trindade.

Pedem desculpa de cumprimentos.

Porto, 7 de janeiro de 1919.

Eugenia Valentina de Magalhães Reis
Esther da Conceição Reis
Maria Eugenia Reis
Natalia Reis.

Antonio Joaquim de Oliveira

FALLECEU

374 SUA esposa e mais familia pedem ás pessoas das suas relações e do finado o especial obsequio de assistir aos responsos de sepultura, que têm logar hoje, ás 4 horas da tarde, na capella do cemiterio de Agramonte.

Pedem desculpa de cumprimentos.

Porto, 7 de janeiro de 1919.

Emilia Albertina dos Santos Neves Oliveira

O funeral está a cargo da casa de armador Delphim da Cruz Lima.

David de Azevedo Moura

FALLECEU

381 SEU pai, irmãos e cunhado pedem ás pessoas de suas relações o especial obsequio da sua assistencia ao responso, que por alma do saudoso extincto se realisa hoje, ás 4 horas da tarde, na igreja do Terço.

Porto, 7 de janeiro de 1919.

Antonio de Moura
Adelaide Sophia de Moura Barros
Emilia de Azevedo Moura
José de Azevedo Moura
Amadeu de Azevedo Moura
Daciano de Oliveira Barros.

AGRADECIMENTO

Missa do 30.º dia

354 A FAMILIA do saudoso extincto Eduardo de Menezes procura agradecer a [illegible] qualquer falta involuntaria, pede desculpa e renova os seus agradecimentos. Aproveita a occasião de rogar o favor da assistencia á missa que por sua alma se resará na quarta-feira, 8 do corrente, pelas 11 horas da manhã, na igreja do Bomfim, o que desde já agradece.

Porto, 7 de janeiro de 1919.

A. Judith de Menezes
Margarida Amelia Menezes Ferreira
Ignacia das Dôres Mesquita Pereira
Alfredo Fernandes Pereira
Antonio Ferreira da Silva
Alfredo Fernandes Pereira Junior
José Fernandes Pereira
Rachel Trindade Fernandes Pereira.

Oleo de sardinha de 1.ª qualidade

4:000 kilos em deposito

349 PEDIDOS á Sociedade Exportadora de Peixe e Conservas do Norte de Portugal, Limitada. Rua Affonso Faria, 397—MATOSINHOS.

Fornecimento de postes telegraphicos para França

369 INDIVIDUO que póde fornecer **cem mil,** deseja entrar em relações com a casa fornecedora.

Carta a Abel Motta & Irmão, rua do Mousinho da Silveira n.º 300, 1.º.

Carboreto

Ao melhor preço vendem Felgueiras & C.ª L.da

Rua Brito Capello, 45

16 **MATOSINHOS**

Empregada

327 PARA vendas, especialmente de artigos de senhora e creança, com pratica adquirida, dando referencias, admitte a Camisaria Central. Fallar das 9 ás 11 da manhã.

Ferro de fundição em lingotes

55 VENDE-SE, na rua de Ferreira Borges, 28.

Fabrica de tintas, drogas industriaes, deposito de carboreto das melhores marcas. Exportação e importação Valentim P. Chacon—Vigo. 938

Rapaz

171 OFFERECE-SE com dois annos do Lyceu para praticar n'um escriptorio. Quem precisar dirigir carta á rua da Senhora da Luz, 187.—Foz do Douro.

"ADAMASTOR"

Companhia de Seguros Luzo-Sul-Americana

SÉDE OVISORIA

Rua Ivens 5--A---LISBOA

Capital escudos 2.000:000$00

Seguros Terrestres e Maritimos

Agencias geraes em Espanha, Brazil e Africa

FILIAL O PORTO

Rua Mousinho da Silveira, 279, 1.º

Telephone, 2.887.

273

†

Manoel Rodrigues Pereira

Confortado com todos os Sacraes da Santa Madre Igreja

FALLECEU

380 SUA esposa e mais familia participa ás pessoas que os honram com a sua amisade e ás dalissimo extincto que a missa e responso celebrar-se-hão ás 12 horas da manhã, na igreja da Trindade.

Pedem desculpa de cumprimentos.

Porto, 7 de janeiro de 1919.

384 TENDO fallecido o snr. Manoel Rod Pereira, ex socio da firma José Bento Pereira & Cessores, rogamos ás pessoas que nos honram com a sua amizade distincto obsequio de assistirem ás homenagens funebres á memoria do nosso saudoso amigo, se realisam hoje, ás 9 da manhã, no templo da Trindade, o que antecipadamente agradecemos reconhecidissimos.

Porto, 7 de janeiro de 1919.

José Bento Pereira & Successores.

Enxofre americano de 99 0|0 deza garantida

Acaba de chegar um carmento por veleiro a preço reduzido

342

PREÇOS SEM COMPHA

C. Santos L.da

Rua Nova do Almada, 80-280A

Liga Internacional de Seguros

"LIS"

Capital, esc. 1.000:000$00

SÉDE EM LISBOA 3

Rua Nova do Almada, 64-1.º

DELEGADO DO PORTO

Rua 31 Janeiro, 119-1.º

DELEGADOS—Manoel de Carvalho Borges

Seguros contra todos os

Agencias em todo o paiz e engeiro

"A Equitativa de Portugal Ultramar"

Sociedade de seguros mutuos a vida

SÉDE — Largo de Camões, 7 LISBOA

Seguros de vida—Rendas vitalicias
Seguros terrestres—Seguros timos
Seguros de guerra
Seguros Agricolas
Seguros contra accidentes no [illegible]alho

Endereço telegraphico: EQUITATIVA

Telephone n.º 1:782

Delegado da direcção—**José Pinto**

Inspector—**Jayme Dias** 196

FIGO E ALFAOBA DO ALGAR

Vendas por junto e talho

PEDIDOS

M. A. Marquebo

207 **Rua Anthero do Quental — PORTO**

Saniol

O MELHOR TONICO CONHECIDO 268

Vamos para o Verno

Pellerines, Capas, Regalos, Raposas para senhora e creança, Capas de plumas e arminho.

e os agasalhos de pel todas as qualidades limitadissimo e concerta pello exclusiva e particular. Rua de Cedofeita, 139, sobrado 281

"Chalet" na Praia d'Aguda (VENDE-SE MOBILADO)

282 MAGNIFICA construcção com jardim mar, com frente para a linha e junto do apeadeiro. Trata-se na Ourivesaria **Reis, Filhos** de Janeiro, 239.

Motores electricos sifasicos

Construcção nacional gda

Rendimento maximo. Consumino

Temperatura méd

Typos novos creados pela nossa casa, dem-se para todas as voltagens e de diversos tamanhos. Fazem-se reparações de motores e dynamos, carga de acumuladores, etc.

A Moderna, L.da 192

(Secção Eletro - Metgica)

Rua de Camões, 202 PORTO Telephone, 930

Artigos de papelaria

Vendas por junto 211

Preços de competencia

ARMAZEM DE MIUDEZAS

Costa & Moreira Suc.s, L.da

Rua das Flores, 174

PORTO

Escada de caracol

47 VENDE-SE uma com 32 degraus, larga, em ferro fundido. Para vêr e tratar, praça da Liberdade, 22.

249 **Casa** com grande terreno, aluga-se na rua 9 de Julho n.º 70. Para vêr da 1 ás 4 da tarde. Tratar na rua da Reboleira n.º 43.

Pelle e sifões

256 NO vendem-se em [illegible]dade. Dirigir carta á Filial Commercio do Porto, com as A. B.

Emo-viajante

263 PRISE, devidamente [illegible]tado para a papelaria e outros para casa de junto.

Carta do Mousinho da Silveira.

Moelectrico

VENDE-SE

Rua do Dr. Alfredo da Silveira

[illegible] 167 [illegible] 246

Quintas á venda

365 EM Braga, grande e bella propriedade, magnif. situação, em Villa Real, Caminha, Valbom, Coimbra e P. do Lima e casas de campo em Vizella, Aveleda, Cette, Pedras Rubras, etc.

PREDIOS

Rua do Moreira, Constituição, Silva Porto, Av. da Boavista, Mous. da Silveira, prox. a C. Cabral bom predio dentro de jardim, gr. terr., bellas vistas, Trav. de Serpa Pinto, R. do Sol, etc.

TERRENOS

Em Paranhos, Constituição, S. Jeronymo, Av. Boavista, C. Cabral

Compra e venda de propriedades

Arthur de Castro & C.ª

176, R. de Santo Antonio

TEL. 401

VINHOS

367 ANTIGA firma estabelecida de agentes de vinhos por grosso, fazendo commercio de embarques em Londres, provincias inglezas, Irlanda e Escocia, deseja obter **agencia compradora** de uma boa **casa do Porto,** capaz de competir em mercado livre em commercio de vinhos.

Exigem-se e dão-se as mais cabaes referencias.

Escrever directamente para a Caixa 905 C/O T. B. Browne's Advertising Offices, 163, Queen Victoria Street. London E. C. 4. Inglaterra.

Direcção das obras publicas do districto do Porto

Serviço de conservação

12.ª secção

379 FAZ-SE publico que no dia 20 de janeiro de 1919 terá logar, na secretaria da administração do concelho de Felgueiras, sob a presidencia do respectivo administrador, ás 13 horas e meia, o concurso publico para a arrematação da empreitada do fornecimento de 250m.3,0 de pedra britada para a grande reparação da estrada districtal n.º 40 (ramo para a Lixa), a depositar entre kilometros 22,2 a 27,0.

Base de licitação... 380$00
Deposito provisorio 10$00

Este deposito será feito na Caixa Geral dos Depositos, ou suas delegações, á ordem do engenheiro-director das obras publicas do districto, com guias assignadas pelo engenheiro-chefe dos serviços de conservação e requisitadas até ás 16 horas do dia 18 de janeiro de 1919.

O deposito definitivo será de 5 0|0 da importancia da adjudicação.

As condições do concurso e o caderno de encargos acham-se patentes todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas, na secretaria da secção e na da referida administração.

Porto, 4 de janeiro de 1919.

O engenheiro-chefe de secção,
Antonio Taveira de Carvalho.

Para construcções navaes

261 FORNECEMOS de prompto qualquer encommenda de ferragens para estas construcções; como, caldeiras, guinchos a vapor, bolinetes, etc., etc.

Dispômos do pessoal mais habilitado do norte do paiz.

Perfeição e solidez. Preços sem competencia.

Secção apropriada e montada com forjas e malhos mechanicos.

Consultem os Ateliéres Mechanicos «A Arte» na Travessa do Aleixo, Lordello do Ouro—Porto.

Arcos de ferro

Para vasilhame e para caixas aos melhores preços.

Pedidos a

F. H. de Oliveira & C.ª, L.da

Agencia no Porto

Calçada do Forno Velho 9 a 17 214

Jardins e pomares

267 ROZEIRAS, arbustos e arvores de sombra. Fructeiras das melhores variedades.

Construcção de **jardins e parques** em todo o paiz.

Pedir catalogo gratis a Jacintho de Mattos, horticultor—Rua da Boavista n.º 474.

Pharmaceutico diplomado

27 PRECISA-SE para a Africa Occidental. Carta com todas as referencias para Lourenço Ferreira Dias, rua das Flôres n.º 155.

Carvão optimo

181 PARA motores e forja e carvões de cosinha e para caldeira a preços reduzidos.

Pedidos á Empreza Carbonifera do Douro—Santo Antonio Vale da Piedade — GAYA. *Telephone n.º 608.*

Automovel

48 VENDE-SE um, double-phaeton, moderno, Berliet 22 H.P, em estado de novo, installação electrica e acetyleno, com bom dinamo e bateria.

Garage Acacio.

Cura de bronchites

46 **AGUAS de Entre-os-Rios—Pharmacia do Bolhão.**

Salas para escriptorios

19 ALUGAM-SE no largo dos Loyos n.º 47, 2.º.

Um medicamento positivo

317 E' INQUESTIONAVEL o que se apoia em factos incontestaveis e na experiencia; e com estes argumentos é que se defende a comprovada efficacia do «Remedio Galiano», que, por estas circumstancias, se póde chamar um medicamento positivo, em virtude das curas que realisa. No deposito do «Remedio Galiano», rua de Santa Catharina n.º 252, ha uma pomada que cura radicalmente as frieiras.

Direcção das Obras Publicas do Districto do Porto

Serviço de conservação

12.ª secção

378 FAZ-SE publico que, no dia 20 de janeiro de 1919, terá logar na secretaria da administração do concelho de Felgueiras, sob a presidencia do respectivo administrador, ás 13 horas, o concurso publico para a arrematação da empreitada do fornecimento de 200m.3,0 de pedra britada para a grande reparação da estrada nacional n.º 33 a depositar entre kilometros 44 a 52.

Base de licitação.. 300$00
Deposito provisorio 8$00

Este deposito será feito na Caixa Geral de Depositos ou suas delegações, á ordem do engenheiro director das obras publicas do districto, com guias assignadas pelo engenheiro-chefe dos serviços de conservação e requisitadas até ás 16 horas do dia 18 de janeiro de 1919.

O deposito definitivo será de 5 por cento da importancia da adjudicação.

As condições do concurso e o caderno de encargos acham-se patentes todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas, na secretaria da secção e na da referida administração.

Porto, 4 de janeiro de 1919.

O engenheiro-chefe da secção,
Antonio Taveira de Carvalho.

Companhia Portugueza

[illegible]idade limitada

350 SÃO convidados os senhores accionistas d'esta Companhia a reunirem-se em assembleia geral ordinaria, no proximo dia 29, pelas 2 horas da tarde, no seu escriptorio: Rua Trindade Coelho, 42-2.º (aos Loyos), para discussão e votação do relatorio, balanço e contas do anno findo, apresentadas pela administração.

Os senhores accionistas que possuam acções ao portador, deverão deposital-as oito dias antes da data fixada para esta convocação, para poderem fazer parte d'esta assembleia, de conformidade com o § 4.º do artigo 21.º dos estatutos.

A escripta e mais documentos comprovativos estão desde hoje em diante até ao dia designado para a assembleia geral, á disposição dos snrs. accionistas para serem examinados.

Porto, 7 de janeiro de 1919.

O presidente da assembleia geral,
Leopoldo José de Oliveira Mourão.

343 A **"Electro-Instaladora"** antiga casa **Altamiro Marques,** participa que, para commodidade dos seus presados clientes, terá a honra de attender todas as requisições com que a distinguirem no seu escriptorio e deposito de material, praça de Carlos Alberto, 57 e 58 (junto ao edificio dos Serviços Municipalisados do Gaz e Electricidade).

A **Electro-Installadora** confia que a sua estimada clientela continuará a dispensar-lhe o seu amistoso acolhimento, que ella se esforçará cada vez mais por merecer tanto pelo grande *stock* e excellente qualidade do material electrico de que dispõe, como pela modicidade do preço dos seus artigos.

A. Marques.

Telephone n.º 1:417.

Empregada interna

257 PARA escriptorio, que saiba francez e escripturação commercial. Precisa-se para Espinho.

Carta á Filial n.º 1 do **Commercio do Porto,** com as iniciaes A. B., dizendo o ordenado que prefere.

Bom emprego de capital

313 VENDE-SE casa de 3 andares e aguas-furtadas, livre e silodial alta na rua Elias Garcia, perto da Praça. Para vêr e tratar, rua Visconde de Bobeda n.º 52, a S. Lazaro, das 9 ás 11 horas.

Aos automobilistas

87 VENDE-SE uma carrosserie fechada, completamente nova. Francisco Costa, S. João da Madeira.

Ferreira Irmão & C.ª

CASA ESPECIAL DE GELO E FRUCTAS

Tem em todas as épocas do annò fructas frescas e outros artigos conservados em camaras frigorificas, importados directamente dos Estados-Unidos Europa e outras procedencias

284

4, Rua Primeiro de Março, 4

Endereço telegraphico FRUCTAGEL

Correio **Caixa 673**

RIO DE JANEIRO

CARVÃO BRIQUETTES

— DA —

Empreza Mineira do Porto de Moz, L.da

359

Preço na área central do Porto

Carvão de 1.ª qualidade

Carro de 600 kilos . . . . . Esc. 16$00

Pedidos para entrega immediata aos agentes:

J. Mourão & C.ª, L.da

Tel. 1:582 R. Infante D. Henrique, 25

A MUNDIAL

Companhia de Seguros (S. A. R. L.) Capital 500:000$

Rua de Sá da Bandeira, 53, 1.º

335

TELEPHONE 1:456

Fabricação mechanica de parafusos

EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

ALCANTARA-27, Rua das Fontainhas, 29--LISBOA

FABRICA toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilho e canteria; ditos com rosca para madeira; crampons, parafusos de éclisse e outros accessorios de material para caminhos de ferro; grampos para coberturas metallicas; ilhoas para fardos de cortiça, etc., etc., [illegible] prompto satisfazer qualquer pedido, por haver sempre em armazem grande quantidade d'estes artigos

285

Enviam-se catalogos

Phosphoros

340 FICAM avisados os snrs. revendedores de phosphoros de que os preços dos phosphoros foram alterados nos termos do Acordão do Tribunal Arbitral, publicado no «Diario do Governo» n.º 118, 2.ª série, de 22 de maio, mantendo-se o desconto legal de 10 por cento seja qual fôr o numero de grozas pedidas.

Os pedidos pódem ser dirigidos directamente

No norte do paiz aos revendedores geraes:

Alves Macedo & Borges, Successores

87, rua do Bomjardim, 89—PORTO

No sul e ilhas adjacentes, aos revendedores geraes:

Nogueira, Marques & Commandita

Rua da Alfandega, 92—LISBOA

Quaesquer queixas ácerca da demora na execução dos pedidos ou falta de concessão do desconto, devem ser dirigidas á Companhia Portugueza de Phosphoros, rua de S. Julião n.º 139—LISBOA.

Pianos, Musicas e Pianolas

Centro Musical de

Raymundo de Macedo

66, Galeria de Pariz 337

AGUA DE SABROSO--Inegualavel agua de mesa

338 A AGUA de **Sabroso,** purissima, com 5 grammas de acido carbonico total e natural e com os bicarbonatos que melhor auxiliam a digestão. A mais completa **agua de mesa.** A venda excede já milhão e meio de garrafas. Muito barata.

Agente geral, [illegible] Conselho dos Reis, 95 (delegação da Empreza das Aguas de Vidago L.da).

Constituição de sociedade

366 PARA os devidos effeitos annuncia-se que por escriptura d'esta data lavrada pelo notario Dr. Antonio Mourão, d'esta cidade, foi constituida uma sociedade commercial por quotas, de responsabilidade limitada, nos termos e condições constantes dos artigos seguintes:

1.º—A presente sociedade tem por objecto a compra e venda de fazendas de lã, seda e algodão, miudezas e quaesquer outras mercadorias em que lhe convenha negociar, podendo ainda dedicar-se ao fabrico de alguns d'aquelles artigos e outros.

2.º—A sociedade é de duração indeterminada e adopta a denominação de **Alliança Commercial Portugueza, Limitada,** devendo considerar-se iniciada em um de janeiro corrente.

3.º—A sociedade tem a sua séde com os seus escriptorios e armazens, á rua do Almada, 278 e 280. Não tem actualmente succursaes, mas poderá estabelecel-as onde e quando o delibere a maioria dos socios.

4.º—O capital social é de 100 contos, sendo as seguintes as quotas dos socios: José Nunes Coelho, 26 contos; Manoel Pereira da Costa, 15 contos; Angelo Madeira, 15 contos; Americo Correia, 14:500$00; Antonio Dias Gonçalves, 10 contos; Luiz Dias Gonçalves, 9:500$00; Francisco Ferreira, 10 contos.

§ 1.º—A quota do socio Antonio Dias Gonçalves foi integralmente paga em dinheiro, tendo-o sido em fazendas as quotas dos socios Luiz Dias Gonçalves, José Nunes Coelho e Francisco Ferreira, e em dinheiro, quanto a 3 contos e em fazendas, quanto a 12 contos, a quota do socio Manoel Pereira da Costa. De cada uma das quotas dos socios Angelo Madeira e Americo Correia acham-se realisados 10 contos em fazendas, devendo os restantes 5 contos do primeiro e 4:500$00 do ultimo d'estes socios ser pagos em dinheiro, dentro de 60 dias, contados d'esta data.

§ 2.º—Os socios que realisaram em fazendas as suas quotas ou parte d'ellas, responderão para com a sociedade pela differença que porventura haja, para menos, entre a importancia em que o todo d'essas fazendas foi valorisado e aquella por que as mesmas fazendas tenham de ser vendidas pela sociedade. Isto mesmo se observará quanto aos socios que de futuro venham a ser admittidos para a sociedade e para esta entrem com mercadorias.

§ 3.º—O capital social poderá ser elevado, por uma ou mais vezes, até á importancia de mil contos, quando o delibere a maioria dos socios, possuidores da maioria do capital, em assembléia geral, extraordinariamente convocada para esse fim.

§ 4.º—Os socios existentes á data da deliberação pela qual seja votado o augmento, terão o direito de subscrever a respectiva importancia na proporção das quotas que então possuirem; e se algum d'elles deixar de exercer esse direito e nenhum dos outros quizer subscrever a importancia que áquelle caberia, poderá a gerencia da sociedade admittir para esta novos socios que tomem as importancias não subscriptas, sendo esses socios escolhidos por accôrdo d'aquelles que houverem deliberado a elevação do capital.

§ 5.º—Para o effeito do disposto no § anterior, fica desde já auctorisada a gerencia a outorgar as necessarias escripturas e praticar todos os actos de publicidade e registro por lei exigidos.

5.º—Poderá qualquer socio fazer á caixa social os supprimentos de que ella carecer, recebendo por elles o juro annual de 6 %.

6.º—A gerencia social será exercida por dois socios, que representarão a sociedade em juizo e fóra d'elle, activa e passivamente, assignando por ella todos os documentos que aos seus negocios digam respeito.

§ 1.º—Simultaneamente com a nomeação dos gerentes, far-se-ha a de dois outros socios, para taes ou impedimentos.

§ 2.º—Os gerentes poderão delegar, mesmo em pessoas estranhas á sociedade, todas ou parte das suas attribuições, depois de prévia acceitação do delegado pela assembleia geral.

§ 3.º—A gerencia fica dispensada de caução.

§ 4.º—Os recibos de facturas, a correspondencia e todos os demais papeis de mero expediente poderão ser assignados por um só dos gerentes; todos os documentos que envolvam responsabilidades ou obrigações para a sociedade deverão conter as assignaturas dos dois gerentes.

7.º—O pessoal para os cargos mais importantes da sociedade será escolhido de entre os socios, recrutando-se de entre pessoas estranhas sómente o pessoal necessario para o desempenho dos serviços que sejam incompativeis com a posição social dos mesmos socios ou que porventura por estes não possam ser exercidos.

8.º—As remunerações do pessoal referido no artigo precedente serão fixadas em assembleia geral.

9.º—Nenhum dos socios poderá negociar por junto, de sua conta propria, individualmente ou associado com outrem, em artigos identicos áquelles em que a sociedade commerciar.

§ unico.—Exceptuam se d'esta prohibição os socios que já exerçam o commercio d'esses artigos e que se tornem consumidores dos da sociedade.

10.º—A pratica, por qualquer dos socios, de qualquer acto que traga prejuiso ou descredito á sociedade, importará a perda, em favor d'esta, de uma perfeita metade da sua quota de capital, sem prejuiso da acção criminal a que haja logar.

11.º—Aos socios que estiverem aos serviços da sociedade poderão ser feitos adiantamentos até uma importancia equivalente a 6 % ao anno da sua quota de capital, sendo-lhes levadas ás suas contas correntes as respectivas importancias.

12.º—Terão preferencia para exercer os cargos remunerados pela sociedade os socios fundadores d'esta.

13.º—Os balanços sociaes, para apuramento de lucros e perdas, serão fechados em 31 de dezembro de cada anno, devendo ser presentes á apreciação e votação da assembleia geral até 28 do mez de fevereiro seguinte ao do encerramento.

14.º—Dos lucros liquidos far-se-ha a seguinte distribuição:

a) em 1.º logar serão retirados 10 % para fundo de reserva;

b) em 2.º logar distribuir-se-ha pelos socios consumidores dos artigos da sociedade uma importancia equivalente a 20 % dos lucros liquidos que á sociedade tiverem resultado das compras a esta feitas e pagas por elles, quando a somma annual das mesmas compras não tenha attingido a importancia de 10 contos e de 30 % quando essa importancia tenha sido attingida;

c) os restantes lucros serão distribuidos pelos socios na proporção das importancias realisadas das suas quotas de capital.

§ unico.—N'esta mesma proporção serão pelos socios supportados os prejuisos, quando os haja.

15.º—Nenhum dos socios poderá ceder a estranhos o todo ou qualquer parte da sua quota sem que tenha notificado a sociedade da sua resolução de fazer a alienação, para o effei o de aquella poder, dentro dos 20 dias immediatos, fazer a respectiva aquisição pelo valor que á quota a transmittir resultar da escripturação social. No caso da sociedade não poder ou não querer usar d'este direito, pertencerá elle aos socios, fazendo se pelas proporção das que elles já possuirem. E só no caso de nem a sociedade nem nenhum dos socios querer fazer a aquisição, poderá o cedente transmittir a quota para estranhos.

16.º—Pela morte ou interdição de qualquer dos socios, continuará a sociedade com o seu representante legal ou herdeiros, mas, se estes forem dois ou mais, deverão escolher de entre si um que os represente a todos na sociedade.

17.º—As assembleias geraes serão convocadas por meio de cartas registradas, aos socios dirigidas com a antecipação de dez dias, salvo os casos para que a lei especialmente prescreva ou tra fórma de convocação.

18.º—Para compôr a gerencia durante o primeiro triennio social, ficam desde já nomeados os seguintes socios: Effectivos: Manoel Pereira da Costa e Angelo Madeira; substitutos: Americo Correia e Antonio Dias Gonçalves, podendo este delegar as suas attribuições em João Borges.

19.º—As responsabilidades dos gerentes, pelos seus actos de administração, cessarão seis mezes depois da approvação, pela assembleia geral, das contas do respectivo exercicio.

20.º—No caso de ser votada a dissolução da sociedade, serão a liquidação e partilha effectuadas conforme a deliberação da assembleia geral, tomada de conformidade com a lei.

21.º Quando a acquisição de qualquer quota seja feita pela sociedade ou por socios, nos termos do artigo 15.º d'este contrato, poderão os adquirentes fazer o pagamento do respectivo preço em prestações mensaes não inferiores a 100$00 e de fórma a que o pagamento seja integralmente feito dentro de cinco annos, contados da data da acquisição, ficando entretanto representado o debito por letras acrescidas do juro annual de 6 %.

22.º—Observar-se-hão, nos casos omissos, as disposições legaes applicaveis.

Porto, 2 de janeiro de 1919.

O ajudante do notario,

Alberto A. Mesquita.

EDITOS DE 30 DIAS

356 PELO juizo de direito da 3.ª vara da comarca do Porto, e cartorio do 1.º officio, correm editos de 30 dias, a contar da ultima publicação d'este annuncio, citando Pedro Faria Branco e mulher Maria Ophelia de Faria, ausentes na cidade de S. Paulo, Brazil, para no inventario de Pedro Lourenço Branco, em que é inventariante Francisca da Conceição Branco, assistirem aos termos da partilha dos bens do ausente julgado morto, Americo Faria Branco.

Porto, 9 de dezembro de 1918.

O escrivão,

Francisco Pereira Alves Coimbra.

Verifiquei a exactidão,

O juiz de direito,

Campos Paiva.

Algodão torcido para fabrico de meias

Côres: preto garantido e branco

O armasem de miudezas que melhor e maior sortido apresenta d'este artigo. 15

Preços de competencia

Costa & Moreira Succs. L.da

Rua das Flôres, 172 a 178

— PORTO —

Caminhos de F. do Estado

Direcção do Minho e Douro

Pelo presente se annuncia, que no dia 10 de janeiro, pelas 14 horas, no Serviço do Trafego d'estes Caminhos de Ferro, na estação do Porto, se ha de proceder ao concurso para auctorisação da venda de agua, pão, doces, fructas, limonadas e tabacos, nas seguintes estações: Rio Tinto, S. Romão, Gavião, S. Bento, Carapeços, Durrães, Barrozellas, Alvarães, Darque, Monteador, Affife, Moldão, Caminha, Seixas, Lanhellas, Gondarem, Cerveira, S. Pedro da Torre, Ganfei, Verdoejo, Friestas, Lapella, Monsão, Arentim, Tadim, Avelleda, Braga, Meinedo, Mirão, Porto de Rei, Barqueiros, Rêde, Moldão Bagauste, Covellinhas, Gouvinhas, Ferrão, Chancelleiros, Côtas, Castêdo, S. Mamede de Tua, Alegria, Ferradosa, Vargellas, Vezuvio, Freixo, Côa, Castello Melhor, Almendra, Villa Caiz, Amarante, Tanha, Alvações, Povoação, Aveledas, Abambres, Fortunho, Tourencinho, Zimão, Parada, Villa Pouca de Aguiar, Nuzedo, Pedras Salgadas, Sabroso, Vidago, Larinho, Carvalhal, Felgar e Carviçaes.

As propostas para esta auctorisação deverão ser authenticadas com um sello de 315 centavos e serão entregues fechadas e subscriptadas com as palavras: *Proposta para a venda de agua na estação de...* e redigidas da seguinte fórma:

O abaixo assignado, morador em... offerece a renda mensal de... (por extenso) *pela venda de agua, pão, doces, fructas, limonadas e tabacos na estação de..., segundo as condições de 2 de janeiro de 1918.* (Data e assignatura do proponente).

A offerta da renda não poderá ser inferior á quantia de $30 centavos por mez. No caso de haver propostas iguaes, estabelecer-se-ha licitação verbal, não podendo a differença dos lanços ser inferior a $10 centavos. As condições para esta auctorisação estão patentes ao publico no referido Serviço do Trafego, onde podem ser examinadas em todos os dias uteis, desde as 11 horas, até ás 15 da véspera do concurso. A direcção reserva-se o direito de não fazer a adjudicação e bem assim o de dar a preferencia á proposta que julgar mais conveniente, em vista da idoneidade do proponente e garantia de bom serviço, embora essa proposta não seja de maior preço.

Porto, 9 de janeiro de 1919.—O engenheiro sub-director, *Ernesto H. Lopes da Sousa Junior.* 858

EDITOS DE 30 DIAS

307 NO juizo de direito da 2.ª vara civel da comarca do Porto, cartorio do escrivão abaixo assignado e nos autos de inventario orphanologico a que se procede por obito de D. Maria Joaquina Pestana da Silva, viuva, moradora que foi na rua da Senhora da Luz, freguezia da Foz do Douro, em que é inventariante o filho Manoel Duarte Guimarães Pestana da Silva, residente na mesma rua e freguezia, correm editos de trinta dias, contados da publicação d'este annuncio, citando os interessados Joaquim d'Ascenção Guimarães Pestana da Silva, solteiro, e Antonio Francisco de Salles Guimarães Pestana da Silva, ambos menores puberes, netos da inventariada e ausentes, em parte incerta, no reino de Hespanha, a fim de assistirem a todos os termos, até final, do referido inventario, e n'elle deduzirem os seus direitos, na conformidade da lei, sob pena de revelia.

Porto, 4 de outubro de 1918.

Verifiquei,

O juiz de direito da 2.ª vara,

Eduardo Carvalho,

O escrivão do 3.º officio,

Antonio Theophilo de Moura e Costa.

O solicitador,

Nicolau da Costa Mascarenhas.

Comp. C. de F. Portuguezes

Serviço combinado entre Portugal e Hespanha

AVISO AO PUBLICO

Segundo o aviso recebido das Companhias hespanholas faz-se publico que, a partir de 1 de janeiro de 1919, os preços que ás mesmas Companhias correspondem, tanto nas tarifas internas como nas tarifas combinadas, são augmentados da sobretaxa de quinze por cento (15 %), passando os impostos para o thesouro a incidir sobre a importancia total a cobrar para aquellas linhas, com as excepções actualmente em vigor.

Lisboa, 2 de janeiro de 1919.—O director geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.* 845

Junta Autonoma das Installações Maritimas do Porto.

(DOURO LEIXÕES)

SECRETARIA

Serviço de amortização do emprestimo para as obras do Posto de Desinfecção de Leixões.

221 TENDO-SE hoje procedido ao sorteio dos titulos do emprestimo emittido pela Associação Commercial do Porto para a construcção do Posto de Desinfecção de Leixões, que têem de ser amortizados na percentagem estabelecida, annuncia-se que foram sorteados os seguintes numeros: 82, 83 e 84, da 1.ª série; 89 e 90 da 2.ª; 20 da 3.ª; 10, 47 e 75 da 5.ª; 32, 38 e 72 da 6.ª; 7, 26, 48 e 92 da 7.ª; 20 da 8.ª; 21, 128, 129, 130, 131, 132, 195, 381 e 382 da 9.ª.

A importancia das amortizações é satisfeita na Thesouraria da Junta ás segundas, quartas e sextas-feiras, desde as 11 horas da manhã ás 3 da tarde.

Junta Autonoma das Installações Maritimas do Porto, em 2 de janeiro de 1919. *Alfredo Guilherme Henriques.*

Vice-presidente em exercicio.

Comp. C. de F. Portuguezes

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente annuncio correm editos de 30 dias para se habilitarem junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes os herdeiros do fallecido agente reformado Henrique Guilherme, vigilante do deposito de Lisboa-P, Divisão de Material e Tracção, á pensão por elle legada como pensionista da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 26 de maio de 1887, concorrendo á divisão ou impugnando o pedido em requerimento da viuva Quintina Guilherme.

Findo este praso será tomada deliberação na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos effeitos.

Lisboa, 24 de dezembro de 1918.—O secretario geral da Companhia, *José Candido Freire.* 910

Agua da Curia

14 BEBAM sómente **Agua da Curia** os que soffrem dos rins e bexiga.

Cura o Arthritismo, Rheumatismo chronico, Gôtta, Lithiase biliar, Lithiase renal e catharros chronicos da bexiga e utero.

Representante e depositario no Porto:

Alfredo Ribeiro

910, Rua dos Caldeireiros, 911

Contra a debilidade

Farinha Peitoral Ferrugin sa a pharmacia Franco 341

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, e, ao mesmo tempo um precioso medicamento que, pela sua acção tonica reconstituinte, é do mais reconhecido proveito ás pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada

Comp. C. de F. Portuguezes

LEILÃO

Em 6 de janeiro proximo futuro e dias seguintes, ás 11 horas, por intermedio dos agentes de leilões snrs. Casimiro C. da Cunha & Sobrinho, Successores, na estação d'esta Companhia, em Lisboa, Caes dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico B. 2901, de 14 de março de 1918, e do artigo 113.º da Tarifa Geral, procede-se-ha á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prasos, bem como de outros volumes não reclamados.

Avisam-se, portanto, os respectivos consignatarios de que poderão ainda retiral-as, pagando o seu debito á Companhia, para o que deverão dirigir-se á repartição de reclamações e investigações na estação do Caes dos Soldados todos os dias uteis até 7 do referido mez de janeiro inclusivé, das 10 ás 16 horas.

Lisboa, 19 de dezembro de 1918.—O director geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.* 93

Direcção das obras publicas do districto do Porto

Serviço de conservação

(2.ª e 5.ª secções)

376 FAZ-SE publico que no dia 28 de janeiro de 1919 terá logar na secretaria da administração do concelho de Santo Thyrso, sob a presidencia do respectivo administrador, ás 11 horas, o concurso publico para a arrematação da empreitada do fornecimento de 1:700m3,0 de pedra britada para a grande reparação da estrada nacional n.º 32, a depositar 1:000m3,0 entre kilometros 8 e 12 e 700m3,0 entre kilometros 33 e 37.

Base de licitação.. 1:870$00
Deposito provisorio 47$00

Este deposito será feito na Caixa Geral de Depositos ou suas delegações á ordem do engenheiro director das obras publicas do districto, com guias assignadas nas horas do dia 26 de janeiro de 1919.

O deposito definitivo será de 5 por cento da importancia da adjudicação.

As condições do concurso e o caderno de encargos acham-se patentes, todos os dias uteis, das 11 ás 16 horas, na secretaria da secção e na da referida administração.

Porto, 4 de janeiro de 1919.

O engenheiro chefe de secção,

Antonio Taveira de Carvalho.

Comp. C. de F. Portuguezes

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente annuncio correm editos de 30 dias para se habilitarem junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes os herdeiros do fallecido agente reformado Mathias José Teixeira, serralheiro da Divisão de Material e Tracção, á pensão por elle legada como pensionista da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 26 de maio de 1887, concorrendo á divisão ou impugnando o pedido em requerimento da viuva Amelia Rosa Teixeira.

Findo este praso será tomada deliberação na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos effeitos.

Lisboa, 24 de dezembro de 1918.—O secretario geral da Companhia, *José Candido Freire.* 909

Carboreto

99 EXISTENCIAS disponiveis para entrega immediata em armazem no Porto. Minimo de cada pedido, 5:000 kilos.

Dirigir-se a Gonzalez y Salgado—Vigo (Hespanha).

Fabrica de Cortumes Ponte da Pedra

22 CHEVREAUX, moldes carneiras, sóla, etc.

Exclusivo de vendas:

Agencia Mercantil, Limitada

Galeria de Pariz, 51-53

— PORTO —

Comp. C. de F. Portuguezes

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente annuncio correm editos de 30 dias para se habilitarem junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes os herdeiros do fallecido agente Izidro de Oliveira Jacob, ex-telegraphista de 2.ª classe na estação de Setil, Divisão de Exploração-Movimento, á pensão por elle legada como pensionista da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 26 de maio de 1887, concorrendo á divisão ou impugnando o pedido em requerimento da viuva Francisca de Oliveira Jacob, que tambem usa o nome de Francisca Maria de Oliveira Jacob.

Findo este praso será tomada deliberação na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos effeitos.

Lisboa, 26 de dezembro de 1918.—O secretario geral da Companhia, *José Candido Freire.* 902

Papeis de credito

Compram e vendem

Sá & C.ª, Limitada

14, P. de Almeida Garrett, 16

PORTO 177

FUNDOS PUBLICOS e Papeis de Credito

Nacionaes e estrangeiros

Compram e vendem

Borges & Irmão

PORTO LISBOA 176

Comp. Cam. F. de Guimarães

PAGAMENTO DE JUROS AS OBRIGAÇÕES

Previnem-se os snrs. obrigacionistas d'esta Companhia de que os juros das obrigações de 5 % e 4 ½ %, referentes ao 2.º semestre do anno corrente, estão em pagamento na séde d'esta Companhia, praça do Coronel Pacheco n.º 60, nos dias 2, 3, 6, 7 e 8 de janeiro proximo e depois em todas as quartas-feiras, das 12 ás 14 horas.

Os pagamentos effectuam-se tambem nos seguintes correspondentes: Lisboa, Henry Burnay & C.ª; Braga, Gomes & Mattos; Guimarães, M. Pinheiro Guimarães & C.ª; Fafe, Almeida Guimarães & Alves.

Estes pagamentos estão sujeitos ás disposições dos decretos n.os 2:672, 4:692 e 4:718, datados respectivamente de 14 de outubro de 1916, 12 de julho e 20 de agosto de 1918.

Porto, 26 de dezembro de 1918.

Pela Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães, o gerente, *Antonio Reis Porto.* 182

Chapa e arco de ferro

28 VENDEM-SE em grandes quantidades, desde 20 centavos cada kilo.

Companhia Nacional Mercantil

22, Rua da Porta do Sol—Porto

142, Rua Gomes Freire—Lisboa

Carbureto

Das marcas A e B

Peçam preços a

F. H. de Oliveira & C.ª, L.da

Agencia no Porto

Calçada do Forno Velho

9 a 17 216

Comp. C. de F. Portuguezes

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente annuncio correm editos de 30 dias para se habilitarem junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes os herdeiros do fallecido agente reformado, Joaquim Ferreira, ex-fogueiro de locomovel da Divisão de Exploração—Material e Tracção, á pensão por elle legada como pensionista da «Caixa de Reformas e Pensões» da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 26 de maio de 1887, concorrendo á divisão ou impugnando o pedido em requerimento da viuva Maria da Piedade e seus filhos Joaquina, Maria, Luiz, Manoel e José.

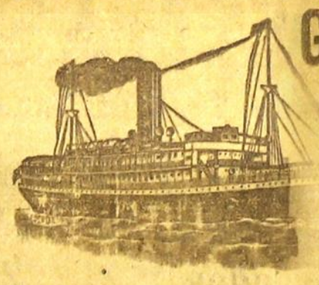
Findo este praso será tomada deliberação na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos effeitos.

Lisboa, 18 de dezembro de 1918.—O secretario geral da Companhia, *José Candido Freire.* 8936

Estabelecimento

173 DECENTE, de mercearia, confeitaria e diversos, com futuro e em explendido local, passa-se ou admite se socio em vista do actual proprietario ter de retirar-se como provará pessoalmente a quem se lhe dirigir.

Rua de Fernandes Thomaz, 432.



Garland, Laidley & C.º, Ltd.

Vapores a sahir

BOCH LINE

Pará, Manaus, Ceará, Maranhão e Parnahyba | UBERT | De **Leixões**, em 8 do corrente. Acceita passageiros e carga. **Barcaças até ao dia 4, no rio Douro.** 347

Bahia, Rio, Santos | PHAEL | De **Leixões**, cerca de 14 de janeiro. Acceita passageiros de 1.ª e 3.ª classes e carga.

Avisam-se os snrs. carregadores que se acceitam conhecimentos a frete corrido, para **Victoria, Paranaguá, Antôn. Francisco, Santa Catharina, Aracajú, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto, com baldeação no Rio de Janeiro.** 348

YEOWARD LINE

Liverpool | Ssh Prince | Cerca de 12 do corrente. As barcaças recebem carga no rio Douro.

Telephones Passageiros, 1:105 Carga, 436

Agentes 346

Garland Laidley & C.º, Ltd.

Telegrammas—**LANDGAR**

Rua Infante D. Henrique, 63, 1.º—Porto

Comp. C. de F. Portuguezes

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente annuncio correm editos de 30 dias para se habilitarem junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes os herdeiros do fallecido agente Augusto Julio Pedroso, ex-chefe de secção de escriptorio do Serviço das Officinas Geraes, Divisão de Material e Tracção, á pensão por elle legada como pensionista da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 26 de maio de 1887, concorrendo á divisão ou impugnando o pedido em requerimento da viuva Emilia da Gloria Coelho Pedroso e filhos Isabel, Fernando e Virgilio.

Findo este praso será tomada deliberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos effeitos.

Lisboa, 28 de dezembro de 1918.—O secretario geral da Companhia, *José Candido Freire.* 903

Casa

304 PRETENDE-SE alugar, construcção moderna, com 7 divisões, quintal, agua, nas immediações da Praça do Marquez de Pombal. Casa Cabral, dega n.º 64.

Serralharia de construcção civil

45 VENDE-SE ou trespassa-se uma em Lisboa, com machinismos, etc.

Companhia Nacional Mercantil

Rua da Porta do Sol n.º 22—PORTO.

Rua de Gomes Freire n.º 142—LISBOA.

Comp. C. de F. Portuguezes

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente annuncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes os herdeiros do fallecido agente José Baptista Campos, ex-empregado do Serviço da Fiscalisação das Receitas—Divisão da Exploração, á pensão por elle legada como pensionista da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia nos termos do regulamento de 26 de maio de 1887, concorrendo á divisão ou impugnando o pedido em requerimento da viuva, Maria Emilia Borges Campos e sua filha Maria.

Findo este praso será tomada deliberação na conformidade das disposições do citado regulamento, para os devidos effeitos.

Lisboa, 7 de dezembro de 1918.—O secretario geral da Companhia, *José Candido Freire.* 8778

Calçado de agasalho

Preços especiaes

Armazem de Miudezas

Costa & Moreira Succs. L.da

Rua das Flôres, 172 a 178

— PORTO — 23

VINHOS DO PORTO

Authenticos do Alto Douro

Desde 500 a 6$000 réis a garrafa 65

José Duarte de Oliveira

Rua do Carmo, 7 PORTO

Comp. C. de F. Portuguezes

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente annuncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes os herdeiros do fallecido agente reformado Sebastião Julio Peixoto, inspector-chefe de repartição do serviço de estatistica e estudos, á pensão por elle legada como pensionista da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 26 de maio de 1887, concorrendo á divisão ou impugnando o pedido em requerimento da viuva Thereza Deolinda França Peixoto.

Findo este praso será tomada deliberação na conformidade das disposições do citado regulamento, para os devidos effeitos.

Lisboa, 16 de dezembro de 1918.—O secretario geral da Companhia, *José Candido Freire.* 8954

Cadinhos

66 INGLEZES, de qualidade superior, dos n.os 4 a 6 e 12, vendem-se na rua do Commercio de Baixo n.º 109

A REAL INGLEZA

Paquetes correios a sahir de Lisboa

Para o Brazil — Em 28 de janeiro, para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preços da passagem em 3.ª classe de **Lisboa** para o Brazil e Rio da Prata **esc. 63$50**

Para o Brazil — Em 4 de fevereiro, para Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Preços da passagem em 3.ª classe de **Lisboa** para o Brazil e Rio da Prata **esc. 63$50**

Todos os vapores d'esta Companhia costumam fazer escala no Rio de Janeiro.

A BORDO HA CRIADOS PORTUGUEZES

Na 1.ª classe escolher os pedidos á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos a antecipação.**

Para Inglaterra

Um paquete—DARRO—é esperado em **Lisboa,** cerca do dia **8.**

Um paquete—DESEADO—é esperado em **Lisboa** cerca do dia **11.**

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal

Tait & C.º

19, Rua do Infante D. Henrique PORTO

Nos seus correspondentes nas provincias 67

KOKLIJKE HOLLANDSCHE LLOYD

(Mala Real Hollandeza)

Para Palmas, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres

Os agentes geraes em Portugal, 71

REY, ANTUNES & C.ª, L.da

NO PORTO — Largo Domingos, 62-1.º — Telephone, n.º 1:576

EM LISBOA — Praça Duque de Terceira, 4 — Telephones n.os 4:120, 1, 2, 3

Londres

Ná carga

Mais informações, dirigir a 77

Joaquim Dias dos Santos

Telephone Lisboa Rua da Nova Alfandega 7

Por **SEBOU,** sahida rapida. Para carga M. Ala & Santos Telephone, 784. 329

CAEM TRANSITO VIA LONDRES E LIVERPOOL

Asse para todos os portos do mundo. Para esclarecimentos trata-se com o agente no Porto de varias companhias de transportes maritimos

ANTONIO DE OLIVEIRA ROCHA

Rua Sá Bandeira, 306—PORTO. Agente commercial de commissões e consignações, importação e exportação Barcos, seguros e despachos. 339

Sulfato de cobre INGLEZ

Qualidade inegualavel

DESCARGA no rio Douro

Pedem-se amostras e preços a

Walker Bros. & C.º

200 Rua do Mousinho da Silveira, 1 a 11—PORTO

Carboreto

M. Laforet, para ultimar a existencia

VENDE-SE quantidade minima 1 tambor de 62 kilos preço de $45 o kilo a prompto pagamento.

Pedidos para a INTERMEDIARIA LIMITADA, rua Formosa 120. Telephone, 1136.

Agulhas para malhas

Fabrico nacional competindo com o fabrico similar estrangeiro

Peçam catalogo e preços aos fabricantes! 12

Santos & Rodrigues

Rua dos Bragas, 212—Porto

ou José Maria de Campos Mello

Rua do Commercio, 28 3.º Lisboa

FABRICA DE PAPEIS PARA FORRAR CASAS

— DE —

Antonio Cardoso da Rocha

Carreiros — FOZ DO DOURO

287 GRANDE e variado sortido de novidades em todos os generos e preços, tanto de fabrico d'esta casa como das principaes estrangeiras.

Envia-se amostras francas de porte

UNICO DEPOSITO NO PORTO

178-A DE SANTO ANTONIO-180

Pianos

CA MELLO ABREU

Estabelecimento mais antigo do Porto

COMPETENCIA PELA QUALIDADE

CANCELLA VELHA, 27—PORTO 336

UD-ATLANTIQUE

Comphia franceza de navegação a vapor

Serviço de paquetes correios

Para portos do BRAZIL e RIO DA PRATA

Garca—Em 4 de janeiro—Para a Bahia, Santos Montevideu e Buenos-Ayres.

Same—Em 12 de janeiro—Para Pernambuco, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preços das passagens de 3.ª classe esc. **61$50**

Modernas installações para passageiros de 1.ª e 2.ª cles, intermediaria e 3.ª classe.

Os senhores passageiros de 1.ª e 2.ª classes e intermediaria para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre

Para passagem, carga e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS 80

RUA DA NOVA ALFANDEGA, 7

TELEPHONES Para carga, 1529 Para passageiros, 215

AVISO—Roga-se aos senhores passageiros de 1.ª e 2.ª classes, inteza de marcarem os seus logares com a maxima antecipação em consequencia de ser grande, em geral a affluencia de pedidos.

Para confortaveis camarotes e boa mesa da classe interiaria, chamamos a attenção dos snrs. passageiros que não possam viajar em segunda classe, mas, recomendamos tambem a maior antecipação na reserva logares, porque, no geral, os pedidos são muitos.

CHARGEURS REUNIS

Compana franceza de navegação a vapor

Seo regular e rapido de Leixões 260

Para Brazil e Rio da Prata

Bougainle—Em 16 de janeiro—Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Recebe carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paraná, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimtos, trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

NO PORTO — Rua da Nova Alfandega, 7 — TELEPHONE, 1520

Em Lisboa — Rua da Prata, 51 — TELEPHONE, 1:117

Carreira regular de vapres para França

o Porto (Douro)

Para Bordeus

Sahe por em 8 de janeiro

Para Rouen

Sahe em 8 de janeiro

Carga geral.

O vapor para Rouen só tem praça para passageiros do Porto.

Acceita-se em Rouen e Bordeus carga de retorno para o Porto, incluindo cacari vasia.

Recebem-se já pedidos de praça para as viagens seguintes dos mesmos vapores, tanto para a ida como para a volta.

Trata-se com 82

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

Teleph. 1:20 — 7, Rua da Nova Alfandega

Kendall, Pinto Basto & C.ª Limitada

Vapores a sahir

Londres	RIPA	Recebe ainda alguma carga miuda. Principia a receber carga logo que entre. Entrou e começa desde já a receber carga no rio Douro a fretes reduzidos.
Liverpool	YTURRI AZKAR	

Para mais esclarecimentos dirigir aos agentes: **Kendall, Pinto Basto C.ª Limitada,** rua do Infante D. Henrique, 73, 2.º 79

CHARLES COVERLEY & C.º

Vapor a sahir

Para Liverpool | Gulf of Suez | De Leixões, em 20 de janeiro.

Agentes—CHARLES COVERLEY & C.

Telephone, 1 — Rua da Reboleira, 55 — 351

Vapor Baracaldo

78 — Telephone, 158

Bastos & Hermida, L.da

Praça da Batalha, 147, 2.º—Porto